

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332-9901

FACULDADE ESAMC SOROCABA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

2015-2016-2017

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
AUTONOMIA	3
INTEGRAÇÃO	3
APOIO	4
PLANEJAMENTO	6
PESQUISA QUANTITATIVA	6
PESQUISA QUALITATIVA	36
RECOMENDAÇÕES À IES	86
MELHORIAS GERADAS	89
INTRODUÇÃO	

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

A FACULDADE ESAMC SOROCABA mantém uma política de melhoria contínua.

Com o advento da Comissão Própria de Avaliação, estabelecida pelos atos regulatórios do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, desde o ano de 2004, ocorrem avaliações internas destinadas a identificar as oportunidades de melhoria, objetivo da atividade educacional da Instituição de Ensino Superior a que a CPA se alinha.

A IES promove avaliações conduzidas nos eixos e dimensões estabelecidos pelo SINAES, na busca de conteúdos que habilitem a implementação de demandas verificadas com o objetivo de melhorar continuamente a prestação dos serviços educacionais.

Durante os anos de 2015 a 2017, foram conduzidas avaliações internas, semestralmente, junto aos discentes, onde são avaliados os professores, os cursos, a infraestrutura, as políticas de ensino e o atendimento aos discentes, suporte às aulas, lanchonete, biblioteca, serviço de cópias, laboratórios, centro de apoio a operações culturais e técnicas.

Igualmente é avaliada a IES em seu curso ser o melhor da cidade de Sorocaba.

Os resultados destas avaliações são compilados pela direção da IES, com o objetivo de prover as melhorias percebidas em análises das tabulações.

Estas pesquisas são conduzidas semestralmente, convidados todos os discentes que também avaliam os professores quando a conhecimento, postura, comprometimento com o saber dos discentes, disponibilidade e rigor acadêmico.

Este relatório destina-se reportar os eventos ocorridos no triênio, fruto das avaliações e melhorias implementadas, sem prejuízo das demais avaliações e informações já prestadas em relatórios anuais anteriores.

AUTONOMIA

A CPA destaca que desde o início de suas atividades, em 2004, contou sempre com a liberdade e autonomia para ações pertinentes à comissão.

A acessibilidade e integral disponibilização aos dados relevantes da IES, nos diversos eixos de avaliação elaborados pelo SINAES, trazem à esta CPA a ambiência de atuação livre, contando com as portas abertas de todas as áreas da IES, para sua atuação livre e independente.

INTEGRAÇÃO

Ao longo dos anos, tem sido muito bem recebida pelas Diretorias Acadêmica, Marketing e Geral, bem como nos Núcleos de Desenvolvimento Estruturante, alcançando também o Colegiado de Cursos, a CPA tem sido objeto de inequívoco apoio para a condução de seus trabalhos.

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

No âmbito de sua missão integradora, capturando informações necessárias às avaliações da atuação da IES, reciprocamente apoiando todas as áreas da IES, a CPA tem oferecido elementos para que cada uma das áreas possa avaliar e gerar, quando necessário, as melhorias oportunizadas.

Destaca-se a integração da CPA entre as diversas áreas da IES, tendo como uma de suas atividades o fornecimento ao NDE dos subsídios para habilitá-lo à elaboração do importantíssimo Relatório de Auto Avaliação dos Cursos.

Isto foi possível pela disponibilização dos dados relativos à captura das avaliações conduzidas semestralmente onde os cursos são rigorosamente avaliados pelos discentes.

APOIO

Importante mencionar a ambiência física e relacional oferecida para a CPA, desde seus menores requisitos operacionais, como infraestrutura, disponibilidade dos comissionados que se afastam de suas funções básicas, a cessão e suporte incontáveis que a CPA recebe.

Some-se que as melhorias contínuas, materializadas tem crédito também à CPA que também contribuiu para a percepção de melhorias contínuas.

Uma das materializações do apoio recebido pela CPA junto à IES é o cartaz, abaixo, divulgado, internamente para todos os grupamentos de respondentes se conscientizarem da importância de sua participação no processo de melhoria contínua das atividades.

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901



ESAMC

MELHORAR CADA VEZ MAIS É UMA LIÇÃO DE TODOS.

E A CPA É A NOSSA PRINCIPAL FERRAMENTA NESSA TAREFA.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da ESAMC é responsável pela avaliação interna da faculdade, a partir de itens como política de gestão, programa de ensino, instalações, professores e outros.

OS RESULTADOS DAS NOSSAS AVALIAÇÕES INTERNAS SÃO ENVIADOS AO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, COMO DETERMINA A LEI, E BASEIAM TODAS AS NOSSAS AÇÕES INTERNAS PARA MELHORAR CASA VEZ MAIS O NOSSO TRABALHO.

Mas atenção! Para que o a CPA da ESAMC funcione, a sua participação é fundamental! Em breve, você vai receber um questionário para avaliar a faculdade em vários pontos.

Contamos com a sua participação!

ESAMC

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

PLANEJAMENTO

Com o objetivo de manter a contínua auto avaliação a CPA vem conduzindo e atuando em conjunto com a IES nas atividades de captura de avaliações, planejadas para execução semestral, capeando os temas pertinentes às dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Expandindo suas fontes de informação, a CPA planejou e conduziu pesquisas adicionais no biênio 2016 e 2017, desta feita nos âmbitos quantitativos e qualitativos.

Em primeiro plano a CPA planejou conhecer, por meio de pesquisa específica a quantidade de respondentes que estavam informados e cientes dos diversos recursos disponíveis para a execução de suas atividades.

Em segunda fase, planejou conhecer a qualificação que os grupamentos de respondentes atribuíam aos recursos disponíveis para suas atividades.

Foram criados, em ambas as etapas, três grupos de respondentes, os discentes, os docentes e os técnico administrativos.

As pesquisas trataram de capturar as percepções dos docentes, discentes e técnico administrativos, tratando de avaliar a quantidade de respondentes que estavam ou se consideravam informados a respeito das tratativas do SINAES, nos dez Eixos de Avaliação e suas respectivas Dimensões.

As perguntas pertinentes aos cinco eixos e dez dimensões, foram classificadas nos três grupos de respondentes citados, acima, nos moldes das nomenclaturas aplicadas pelo SINAES.

A Sociedade Civil, embora não tenha sido objeto, da pesquisa conduzida, teve as perguntas pertinentes incluídas nos diversos grupamentos de respondentes.

Os resultados da pesquisa, tabulados, foram disponibilizados à IES e se reportam a seguir

PESQUISA QUANTITATIVA

CPA – ESAMC – SOROCABA – PESQUISA

Este documento registra o processo de Avaliação da Instituição de Ensino, disponibilizando aos leitores o método utilizado para a pesquisa e seus resultados preliminares.

Estes resultados ensejam relatórios específicos para docentes, discentes e técnico-administrativos representados nesta CPA.

Na recondução da CPA, em novembro, de 2016, foi preparado um cronograma de atividades que previa a execução de uma pesquisa para instrumentalizar o processo de avaliação interna.

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

Conforme determina o SINAES, as suas perguntas pertinentes aos cinco eixos e dez dimensões, foram classificadas em grupos de respondentes: docentes, discentes e técnico administrativos, nos moldes das nomenclaturas aplicadas pelo SINAES.

Afim de que se desse cumprimento ao proposto, a ferramenta identificada para esta etapa, em tecnologia da informação, foi “Google Forms”.

Foram solicitados aos líderes os endereços de correio eletrônico dos respondentes por grupamento.

A maioria das áreas da IES disponibilizaram os endereços de correio eletrônico para que se procedesse com o envio dos questionários pelos respondentes.

Houve áreas coligadas à IES que atuam em forma compartilhada de recursos humanos que não disponibilizaram os endereços solicitados: manutenção, segurança e tesouraria.

O objetivo principal da pesquisa foi identificar como a IES está posicionada junto ao público interno, inicialmente.

Isto significa identificar o nível de informação a que os três núcleos respondentes têm a respeito da existência e operacionalização dos programas, projetos e atos regulatórios vigentes.

Identificando o posicionamento em que se encontra a IES os representantes de cada núcleo respondente habilitam-se a propor as ações para as melhorias que vierem ser identificadas.

Para cada tema foram propostas três alternativas: Sim, Não e Desconheço.

Perguntas específicas também tiveram três alternativas aplicáveis, limitando-se a duas questões, apenas.

Para as duas primeiras alternativas ficam indicadas, na percepção dos respondentes, a confirmação ou não da efetividade do tema consultado.

Para a última, fica identificada a oportunidade de melhoria verificada automaticamente na necessidade de divulgação adequada do tema aos núcleos respondentes.

A IES apoiou a CPA, com ampla divulgação de material impresso, nas salas de aula, dividindo com os alunos a importância de suas participações no processo avaliador.

Igualmente, na reunião anual de planejamento, onde lá estavam os docentes, a CPA se fez representar pelo coordenador que posicionou todos a respeito da programação em curso, sensibilizando-os para a importância de sua participação na pesquisa.

Uma vez preparadas as perguntas, seguiu-se a digitação em ambiente web “Google Forms”.

Feita a classificação das perguntas por respondentes, estas foram digitadas em formulário específico, criado na ambiência “Google Forms” e, na sequência, foram enviadas as perguntas aos endereçados, por meio de seus endereços de e-mail.

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

O processo de coleta das respostas iniciou-se na segunda feira dia 06 de fevereiro e encerrou-se no dia 15 de fevereiro às 24 horas, como previa a programação.

O movimento de respostas foi acompanhado e após a segunda chamada, antes do dia final previsto para o encerramento, foram capturadas as quantidades a seguir:

	Consultados	Respostas	%
Professores	148	72	48,6%
Técnico Adm.	74	25	33,7%
Alunos	2137	573	26,81%

Registrou-se a aderência de aproximadamente metade dos professores e um terço de alunos e técnicos administrativos ao processo de avaliação efetuado.

Identifica-se, com estes dados, uma oportunidade de melhoria na conquista de um número maior de pessoas interessadas em participar do processo de avaliação da IES.

As propostas e sugestões de atuação resultarão em planos de melhoria a serem desenvolvidos com objetivo de prover eventuais lacunas, nivelando o conhecimento entre os grupamentos de respondentes.

O processamento das informações, seus percentuais e análises refletiram os dados efetivamente colhidos, ainda que em amostra menor do que a população consultada, evitando projeções que possam alterar uma realidade percebida.

Os grupamentos de respondentes foram divididos entre as unidades Centro e Campolim, para abraçar tanto a graduação tecnológica como bacharelado. Por funcionalidade do recurso, embora houvesse a divisão no envio das perguntas, todas as respostas foram agrupadas o que resultou na consolidação do relatório um conjunto unificado de informações a serem trabalhadas.

Sequencialmente seguiram-se as compilações das respostas recebidas.

Esta atividade consistiu em capturar todas as respostas por grupamento de respondentes, classificando-as por dimensão, eixo e peso, respectivamente.

Desta forma, pode-se elaborar o relatório inicial, por grupamento para que posteriormente fosse produzido outro relatório consolidado por eixo e dimensões, já qualificando os pesos e sugerindo as recomendações para as melhorias identificadas.

As perguntas e suas respostas, passaram por tratamento analítico estatístico, inicial, a saber:

As questões propostas pelo SINAES, já classificadas em suas respectivas dimensões e eixos foram analisadas e reclassificadas por grupamento de respondentes de forma a obter-se, de cada um dos grupamentos as respostas pertinentes às suas interfaces de relacionamento com a Instituição de

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

Ensino Superior, face à especificidade das perguntas e os temas abrangidos por elas em suas respectivas dimensões.

A Dimensão 8, capitulada no Eixo 1, terá suas respostas providas por esta Comissão Própria de Avaliação, constituída do Relatório Final, deste ciclo avaliativo.

A distribuição dos temas por grupamento de respondentes ficou quantificada como segue:

QUESTIONÁRIO CPA 2017-1											
EIXOS	5										
Dimensões	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	TOTAL
DISCENTE	1	1		10			19		19		50
DOCENTE	7	29	15		7				11		69
TÉCNICO		2	11		9	7			9	8	46
TEMAS	8	32	26	10	16	7	19	0	39	8	165

Em sequência ao tratamento estatístico das respostas, as médias obtidas nas compilações revelaram as seguintes informações:

RESPOSTAS	SIM	NÃO	DESC
DISCENTE	65%	14%	21%
DOCENTE	66%	5%	29%
TÉCNICO	59%	11%	30%
MEDIA GERAL	63%	8%	30%

Esta primeira imagem propicia a leitura inicial de que as afirmações positivas a respeito dos temas optativos que suportam os quesitos a serem avaliados, nos termos dos atos regulatórios do SINAES foram reconhecidos como efetivos. As respostas negativas sugeriram eventual desconhecimento do público respondente e as respostas desconheço, revelaram a necessidade de estabelecer um programa de comunicação entre as entidades representadas, nesta CPA, com a finalidade de ilustrar a efetividade do atendimento aos requisitos necessários ao funcionamento da IES.

O detalhamento das respostas, ilustra, por núcleo optativo, quais foram os percentuais capturados pelo questionário realizado.

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

EIXO	PESO	DIM	DISCENTES CLASSIFICADAS POR DIMENSÃO	SIM	NÃO	DESC
2	5	D1	Você sabe se os objetivos da instituição estão sendo cumpridos?	42%	20%	38%
3	30	D2	A instituição promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos discentes?	32%	19%	49%
3	5	D4	A comunicação da instituição é efetiva e comprometida com a missão da IES?	67%	11%	22%
3	5	D4	A comunicação interna da instituição é frequente?	71%	22%	7%
3	5	D4	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e atualizada?	62%	32%	6%
3	5	D4	Existe uma adequada comunicação entre os membros da instituição?	65%	25%	10%
3	5	D4	Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?	51%	12%	37%
3	5	D4	Existem mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos/unidades?	62%	17%	21%
3	5	D4	Há meios de comunicação utilizados pela Instituição de Ensino Superior?	95%	2%	3%
3	5	D4	Há serviço de ouvidoria?	84%	2%	14%
3	5	D4	Qual o canal que você mais usa? PRESENCIAL - ELETRONICO - NÃO USA	57%	40%	3%
3	5	D4	Você recebeu o manual acadêmico?	93%	6%	1%
				65%	17%	18%

EIXO	PESO	DIM	DISCENTES CLASSIFICADAS POR DIMENSÃO	SIM	NÃO	DESC
5	10	D7	A instituição possui, em seu quadro de pessoal, técnicos administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infra estrutura?	71%	7%	22%
5	10	D7	As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais?	60%	21%	19%
5	10	D7	A bibliografia obrigatória está disponível?	72%	8%	21%
5	10	D7	A disponibilidade dos materiais em relação à demanda é boa?	65%	24%	12%
5	10	D7	A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados?	81%	10%	9%
5	10	D7	A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes?	64%	25%	10%
5	10	D7	A quantidade de postos na biblioteca e salas de leitura é adequada às necessidades dos usuários?	71%	24%	5%
5	10	D7	As características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza são boas?	94%	4%	3%
5	10	D7	Estão disponíveis laboratórios, bibliotecas, oficinas, ou espaços experimentais?	92%	6%	2%
5	10	D7	Há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes?	80%	6%	15%
5	10	D7	Há locais de convivio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos?	76%	4%	20%
5	10	D7	O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?	86%	11%	3%
5	10	D7	O estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas é bom?	95%	2%	3%
5	10	D7	Os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias?	71%	21%	7%
5	10	D7	Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade?	72%	17%	10%
5	10	D7	Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela Instituição de Ensino Superior (diurnos e noturnos)?	81%	12%	7%
5	10	D7	Você considera suficientes a infraestrutura, as instalações e os recursos educativos?	71%	24%	5%
5	10	D7	Você está satisfeito(a) com os laboratórios e as bibliotecas da IES?	72%	17%	10%
5	10	D7	Você está satisfeito(a) com relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta?	79%	16%	5%
				76%	14%	10%

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

EIXO	PESO	DIM	DISCENTES CLASSIFICADAS POR DIMENSÃO	SIM	NÃO	DESC
3	5	D9	As questões administrativas são tratadas pela Instituição? ex.: matrícula, transferência, ou requerimentos?	92%	5%	4%
3	5	D9	Estão baseados em normas e critérios para sua concessão?	35%	6%	60%
3	5	D9	Estão regulamentados os direitos e deveres dos estudantes?	78%	4%	18%
3	5	D9	Existe um plano para superar as dificuldades detectadas?	32%	16%	52%
3	5	D9	Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?	36%	20%	43%
3	5	D9	Existem mecanismos para incorporar novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem?	49%	14%	37%
3	5	D9	Existem mecanismos que permitam avaliar se o plano de estudos foi atendido?	64%	13%	24%
3	5	D9	Existem normas ou políticas de atendimento ao estudante?	65%	7%	28%
3	5	D9	Existem programas de mobilidade e intercâmbio?	40%	11%	49%
3	5	D9	Há instâncias que favoreçam a participação dos estudantes em eventos?	62%	7%	31%
3	5	D9	Há instâncias que forneçam bolsas de ensino, pesquisa e extensão?	50%	11%	39%
3	5	D9	Há políticas claras de incentivo a participação dos estudantes em projetos com os docentes?	48%	14%	38%
3	5	D9	Há políticas de incentivo a estágios?	80%	8%	12%
3	5	D9	Há políticas de incentivo para a criação de empresas-júnior, incubadoras?	52%	10%	38%
3	5	D9	Há políticas de intercâmbios com instituições e estudantes do exterior?	31%	14%	55%
3	5	D9	Há programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores?	34%	21%	45%
3	5	D9	O processo de ensino contempla as condições acadêmicas de ordem de matrícula dos estudantes matriculados?	74%	5%	21%
3	5	D9	Os critérios de admissão são conhecidos?	37%	20%	43%
3	5	D9	Os processos de ensino aprendizagem tem evoluído nos últimos cinco anos?	60%	10%	31%
				54%	11%	35%

EIXO	PESO	DIM	DOCENTES CLASSIFICADOS POR DIMENSÃO	SIM	NÃO	DESC
2	5	D1	Existe coerência entre as ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI?	65%	1%	33%
2	5	D1	Existe uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da instituição?	97%	0%	3%
2	5	D1	Existem mecanismos para comprovar sua realização efetiva, modificação e revisão?	28%	15%	57%
2	5	D1	Há articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional?	64%	1%	35%
2	5	D1	Há conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica?	57%	8%	35%
2	5	D1	Há perfil esperado dos alunos egressos da instituição?	89%	0%	11%
2	5	D1	Há perfil esperado dos alunos ingressantes?	81%	4%	15%
				69%	4%	27%

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

EIXO	PESO	DIM	DOCENTES CLASSIFICADOS POR DIMENSÃO	SIM	NÃO	DESC
3	30	D2	Existem na instituição grupos de pesquisa cadastrados?	57%	3%	40%
			A Instituição possui veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural dos docentes (livros, revistas, jornais, editora)?	99%	0%	1%
3	30	D2	A IES desenvolve cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu)?	82%	10%	8%
3	30	D2	A Instituição promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos docentes?	60%	17%	24%
3	30	D2	A produção científica da IES é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento?	63%	6%	32%
3	30	D2	As atividades de extensão são coerentes com a missão da IES?	72%	1%	26%
3	30	D2	E com as necessidades sociais e as exigências da ciência?	63%	4%	33%
3	30	D2	Existe integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino, pesquisa na IES?	60%	8%	32%
3	30	D2	Existe mecanismo que registre a produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da IES?	75%	4%	21%
3	30	D2	Existe órgão responsável pela relação interinstitucional e internacional da IES?	36%	8%	56%
3	30	D2	Existem incentivos institucionais ou de outras fontes?	38%	6%	57%
3	30	D2	Existem políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão?	61%	3%	36%
3	30	D2	Existem responsáveis pelo processo de atualização dos currículos?	81%	1%	18%
3	30	D2	Há apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa com verbas de agências de fomento?	64%	36%	0%
3	30	D2	Há auxílio de verbas, interno e externo à Instituição na realização dos cursos oferecidos?	42%	3%	56%
3	30	D2	Há impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes?	75%	3%	22%
3	30	D2	Há periodicidade na revisão de currículos?	75%	7%	18%
3	30	D2	Há política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais?	42%	17%	42%
3	30	D2	Há preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros?	85%	1%	14%
3	30	D2	Há sistemáticas de avaliação das atividades de extensão desenvolvidas pela IES?	46%	3%	51%
3	30	D2	Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão?	56%	6%	39%
3	30	D2	Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na IES?	56%	6%	39%
3	30	D2	Os conceitos de avaliação da CAPES estão demonstrando a realidade dos cursos?	68%	8%	24%
3	30	D2	Os currículos acadêmicos são revisados?	88%	7%	6%
3	30	D2	Os cursos oferecidos têm relação com as atividades acadêmicas da IES?	89%	0%	11%
1	30	D2	Os dirigentes, docentes, técnicos administrativos e os órgãos colegiados participam dessas atividades?	81%	1%	18%
3	30	D2	Os mecanismos de atualização são adequados?	71%	8%	21%
3	30	D2	Os projetos recebem apoio de agências de fomento?	25%	13%	63%
3	30	D2	São desenvolvidas atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa?	60%	7%	33%
				64%	7%	29%

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

EIXO	PESO	DIM	DOCENTES CLASSIFICADOS POR DIMENSÃO	SIM	NÃO	DESC
2	10	D3	Há política que auxilie na formação de novos pesquisadores na IES (bolsas, auxílios)?	24%	21%	56%
2	10	D3	Instituição estabelece relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho?	93%	0%	7%
2	10	D3	A instituição contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural da nação?	89%	3%	8%
2	10	D3	A instituição favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais?	78%	0%	22%
2	10	D3	As políticas incluem educação básica e superior?	35%	8%	57%
2	10	D3	Desenvolve estratégias para a intervenção destes nas aulas?	56%	0%	44%
2	10	D3	Existe uma avaliação sobre a forma em que as atividades de vinculação com o meio favorecem o desenvolvimento das finalidades da instituição?	72%	1%	26%
2	10	D3	Existem ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos?	93%	1%	6%
2	10	D3	Existem ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais?	94%	1%	4%
2	10	D3	Existem atividades institucionais em interação com o meio social? educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras?	60%	7%	33%
2	10	D3	Existem atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, ou outras?	75%	0%	25%
2	10	D3	Existem políticas de formação de pesquisadores?	39%	10%	51%
2	10	D3	Há ações desenvolvidas pela universidade no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade universitária?	56%	1%	43%
2	10	D3	Possui políticas de contratação de pessoal docentes com necessidades especiais?	36%	0%	64%
2	10	D3	Quais os critérios adotados pela instituição para ampliar o acesso, inclusive os portadores de necessidades especiais?	51%	0%	49%
				63%	4%	33%

EIXO	PESO	DIM	DOCENTES CLASSIFICADOS POR DIMENSÃO	SIM	NÃO	DESC
4	20	D5	A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?	99%	0%	1%
4	20	D5	Existe integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito?	100%	0%	0%
4	20	D5	Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?			
4	20	D5	Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos docentes com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?	83%	7%	10%
4	20	D5	Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente?	79%	6%	15%
4	20	D5	Há instâncias que fomentam a qualificação dos docentes?			
4	20	D5	O número de docentes e técnico administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?	93%	0%	7%
				91%	3%	7%

EIXO	PESO	DIM	DOCENTES CLASSIFICADOS POR DIMENSÃO	SIM	NÃO	DESC
3	5	D9	É utilizada a opinião dos empregadores dos egressos para revisar o plano e os programas?	46%	7%	47%
3	5	D9	Alunos egressos desenvolvem atividades na IES?			
3	5	D9	Conhece a situação dos egressos?	63%	6%	32%
3	5	D9	Conhece o índice de ocupação entre eles?	51%	11%	38%
3	5	D9	É utilizada a opinião dos empregadores dos egressos para revisar o plano e os programas dos cursos?	46%	7%	47%
3	5	D9	Existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos?	56%	4%	40%
3	5	D9	Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética?	63%	3%	35%
3	5	D9	Existem mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da instituição?	53%	4%	43%
3	5	D9	Há participação dos egressos na vida da instituição?	72%	3%	25%
3	5	D9	Os egressos desenvolvem algum tipo de atividade na instituição?	65%	1%	33%
3	5	D9	Os egressos trazem alguma contribuição social?	54%	1%	44%
				57%	5%	38%

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

EIXO	PESO	DIM	TECNICO ADMINISTRATIVO CLASSIFICADA POR DIMENSÃO	Sim	Não	Desc
3	30	D2	A Instituição possui veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural dos técnico-administrativos (livros, revistas, jornais, editora)?	92%	4%	4%
3	30	D2	A Instituição promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos docentes, discentes e técnicos-administrativos?	32%	8%	60%
				62%	6%	32%

EIXO	PESO	DIM	TECNICO ADMINISTRATIVO CLASSIFICADA POR DIMENSÃO	Sim	Não	Desc
2	10	D3	Há critérios adotados pela instituição para ampliar o acesso, inclusive os portadores de necessidades especiais?	92%	4%	4%
2	10	D3	A instituição contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural da	84%	0%	16%
2	10	D3	A instituição estabelece relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho?	84%	0%	16%
2	10	D3	A instituição possui políticas de contratação de pessoal técnico administrativo com necessidades especiais?	92%	4%	4%
2	10	D3	Existe uma avaliação sobre a forma em que as atividades de vinculação com o meio favorecem o desenvolvimento das finalidades da instituição?	40%	4%	56%
2	10	D3	Existem ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais?	52%	12%	36%
2	10	D3	Existem atividades institucionais em interação com o meio social? Ex.: área(s) (educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras)?	88%	0%	12%
2	10	D3	Existem atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, ou	60%	0%	40%
2	10	D3	Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida?	52%	12%	36%
2	10	D3	Existem relações estabelecidas pela instituição com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho?	84%	0%	16%
2	10	D3	Há ações desenvolvidas pela universidade no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade universitária?	48%	8%	44%
				71%	4%	25%

EIXO	PESO	DIM	TECNICO ADMINISTRATIVO CLASSIFICADA POR DIMENSÃO	Sim	Não	Desc
4	20	D5	A formação e experiência profissional dos técnico administrativos permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?	92%	8%	0%
4	20	D5	Existe integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito?	84%	4%	12%
4	20	D5	Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?	60%	12%	28%
4	20	D5	Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos técnicos administrativos com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?	68%	16%	16%
4	20	D5	Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativos?	68%	12%	20%
4	20	D5	Existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos técnicos administrativos?	44%	24%	32%
4	20	D5	Há instâncias que fomentam a qualificação dos docentes e técnicos administrativos? Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?	68%	12%	20%
4	20	D5	Há instâncias que fomentam a qualificação dos técnicos administrativos?	40%	20%	40%
4	20	D5	O número de técnico administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?	56%	32%	12%
				64%	16%	20%

EIXO	PESO	DIM	TECNICO ADMINISTRATIVO CLASSIFICADA POR DIMENSÃO	Sim	Não	Desc
4	5	D6	Existem, na Instituição, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões?	60%	8%	32%
4	5	D6	Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)?	76%	12%	12%
4	5	D6	Existem na Instituição instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões?	68%	8%	24%
4	5	D6	O grau de centralização ou descentralização existente na instituição é adequado para a gestão da instituição?	44%	20%	36%
4	5	D6	Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?	68%	4%	28%
4	5	D6	Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções da instituição?	52%	28%	20%
				60%	13%	27%

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

EIXO	PESO	DIM	TECNICO ADMINISTRATIVO CLASSIFICADA POR DIMENSÃO	Sim	Não	Desc
3	5	D9	Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto	44%	8%	48%
3	5	D9	Conhece a situação dos egressos?	20%	20%	60%
3	5	D9	Conhece o índice de ocupação entre eles?	20%	20%	60%
3	5	D9	Conhece que tipos de atividades desenvolvem os alunos egressos?	36%	16%	48%
3	5	D9	É utilizada a opinião dos empregadores dos egressos para revisar o plano e os programas?	36%	12%	52%
3	5	D9	Egressos tem trazido alguma contribuição para os estudos na IES?	32%	4%	64%
3	5	D9	Existem atividades de atualização e formação continuada para os alunos egressos?	40%	12%	48%
3	5	D9	Existem mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da instituição?	40%	20%	40%
3	5	D9	Há participação dos egressos na vida da instituição?	60%	4%	36%
				36%	13%	51%

EIXO	PESO	DIM	TECNICO ADMINISTRATIVO CLASSIFICADA POR DIMENSÃO	Sim	Não	Desc
4	5	D10	Existem, na Instituição, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões?	52%	8%	40%
4	5	D10	A gestão está orientada para resultados ou processos? RESULTADOS - PROCESSOS - DESCONHEÇO	76%	12%	12%
4	5	D10	As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas?	84%	0%	16%
4	5	D10	Compõe o orçamento a destinação de verbas para capacitação de técnicos administrativos?	36%	12%	52%
4	5	D10	Há compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis?	64%	8%	28%
4	5	D10	Há uma política de espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas da	68%	0%	32%
4	5	D10	Os equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional são atualizados em número e em qualidade?	72%	4%	24%
4	5	D10	Os salários dos docentes e dos técnicos-administrativos estão sendo pagos regularmente?	96%	0%	4%
				69%	6%	26%

Um olhar também é destinado à percepção dos docentes (DOC) e técnico administrativos (TA) a temas comuns, ilustrados na compilação, a seguir, onde a similar consistência das médias de respostas por grupamento de respondentes, sugere um alinhamento perceptivo, o que igualmente ensajou planejar atividades de comunicação para nivelar-se as informações, internamente avaliadas.

	EIXO	PESO	DIM	PERCEPÇÃO INTERNA DE DOCENTES E TÉCNICO ADMINISTRATIVOS A TEMAS COMUNS	Sim	Não	Desc
TA	3	5	D9	Conhece a situação dos egressos?	20%	20%	60%
DOC	3	5	D9		63%	6%	32%
TA	3	5	D9	Conhece o índice de ocupação entre eles?	20%	20%	60%
DOC	3	5	D9		51%	11%	38%
TA	3	5	D9	É utilizada a opinião dos empregadores dos egressos para revisar o plano e os programas?	36%	12%	52%
DOC	3	5	D9		46%	7%	47%
TA	4	20	D5	Existe integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito?	84%	4%	12%
DOC	4	20	D5		100%	0%	0%
TA	2	10	D3	Existem ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais?	52%	12%	36%
DOC	2	10	D3		94%	1%	4%
TA	2	10	D3	Existem atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, ou outras?	60%	0%	40%
DOC	2	10	D3		75%	0%	25%
TA	4	20	D5	Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?	60%	12%	28%
DOC	4	20	D5				
TA	3	5	D9	Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética?	44%	8%	48%
DOC	3	5	D9		63%	3%	35%
TA	3	5	D9	Existem mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da instituição?	40%	20%	40%
DOC	3	5	D9		53%	4%	43%
TA	2	10	D3	grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade universitária?	48%	8%	44%
DOC	2	10	D3		56%	1%	43%
TA	3	5	D9	Há participação dos egressos na vida da instituição?	60%	4%	36%
DOC	3	5	D9		72%	3%	25%
					57%	7%	36%

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

Relacionando-se as dimensões e seus respectivos núcleos optativos, observou-se que os discentes têm, em sua maioria, a percepção efetiva de que a IES atende aos quesitos avaliados pelos núcleos optativos que os suportam. O mesmo ocorre com o público interno, tanto docentes como técnico administrativos, evidenciando, uma vez mais a oportunidade de divulgação interna da existência dos requisitos que se constituíram em avaliação de forma a que as informações alcancem os representantes dos grupamentos de respondentes consultados, exemplificado pelos dados obtidos na dimensão 9, onde os internos, em grande maioria desconhecem o atendimento aos discentes, em suas variáveis.

DIMENSÕES		DICENTE	DOCENTE	TECN. ADM	
1	MISSÃO PDI	42%	69%		SIM
		20%	4%		NÃO
		38%	27%		DESC
2	POLÍTICAS ENSINO PESQUISA EXTENSÃO	32%	64%	62%	SIM
		19%	7%	6%	NÃO
		49%	29%	32%	DESC
3	RESP SOCIAL		63%	71%	SIM
			4%	4%	NÃO
			33%	25%	DESC
4	COMUNICAÇÃO COM SOCIEDADE	71%			SIM
		17%			NÃO
		12%			DESC
5	POLITICA DE PESSOAL		91%	64%	SIM
			3%	16%	NÃO
			7%	20%	DESC
6	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO			60%	SIM
				13%	NÃO
				27%	DESC
7	INFRAESTRUTURA FÍSICA	76%			SIM
		14%			NÃO
		10%			DESC
9	ATENDIMENTO AOS DISCENTES	54%	57%	36%	SIM
		11%	5%	13%	NÃO
		35%	38%	51%	DESC
10	FINANCEIRA SUSTENTABILIDADE			69%	SIM
				6%	NÃO
				26%	DESC

Comentado [Office1]: No título DISCENTE

As respostas compiladas, conforme programa em andamento seguem-se a apresentação aos diversos representantes, nos moldes do Ato Regulatório que criou a CPA Reconduzida, em novembro de 2016, a fim de que sejam gerados os relatórios a serem submetidos aos demais comissionados avaliadores para avaliação das observações, recomendações, resumo e apresentação à mantenedora.

Este relatório tem o objetivo de ilustrar, por grupamento de respondente, quais foram as respostas obtidas em relação aos temas propostos pelo SINAES, objeto da pesquisa realizada, com a finalidade de identificar as oportunidades de melhoria traduzida pelas respostas obtidas.

Não se trata de identificar quem respondeu o que, trata-se de identificar, nas alternativas propostas, o que foi apreciado pelos respondentes.

Como oportunidade de melhoria identificou-se, nesta pesquisa duas ambiências comuns a todos os grupamentos de respondentes: Oportunidade de conquistar-se maior número de respondentes e oportunidade de disseminar, na comunidade, as informações acerca da existência dos requisitos, recursos, processos, sistemas, programas, projetos e atos regulatórios relativos aos temas identificados pelo SINAES que se transformam em sinais vitais para o melhoramento contínuo da IES.

Segue-se a análise dos temas por dimensão:

A Dimensão 1 trata da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional e tem peso 5.

Nela o SINAES verifica:

“Finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais.

- *Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.*
- *Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.*

Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão Institucional e avaliação Institucional. ”

EIXO	PESO	DIM	DOCENTES CLASSIFICADOS POR DIMENSÃO	SIM	NÃO	DESC
2	5	D1	Existe uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da instituição?	97%	0%	3%
2	5	D1	Há perfil esperado dos alunos egressos da instituição?	89%	0%	11%
2	5	D1	Há perfil esperado dos alunos ingressantes?	81%	4%	15%
2	5	D1	Existe coerência entre as ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI?	65%	1%	33%
2	5	D1	Há articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional?	64%	1%	35%
2	5	D1	Há conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica?	57%	8%	35%
2	5	D1	Existem mecanismos para comprovar sua realização efetiva, modificação e revisão?	28%	15%	57%
				69%	4%	27%

As respostas dos docentes traduzem a existência de formulação específica e clara dos objetivos, representada por 97% das respostas afirmativas. O perfil de ingressantes e egressos também é amplamente conhecido, considerados os percentuais 90% e 81% de respostas afirmativas. Nota-se a oportunidade de disseminar entre os docentes os perfis esperados de alunos ingressantes e egressos de forma que um número maior de docentes conheça esses perfis.

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

O PDI, Plano de Desenvolvimento Institucional é conhecido por uma parcela menor dos docentes, porém em sua grande maioria reconhecem a existência do PDI, sem que tenham tido contato com o teor do documento, na íntegra, o que é percebido pelas respostas que alcançaram entre desconhecimento e negativa 72%, o que evidencia a necessidade de abertura e detalhamento do PDI a todos os docentes, universalizando seus conhecimentos neste tema.

A Dimensão 2 trata da política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades e tem peso 30, o maior peso entre todas as dimensões.

Nela o SINAES verifica:

"A - ENSINO

- *Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.*
- *Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.*
- *Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.*

Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

B - PESQUISA

- *Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções.*
- *Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.*
- *Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).*
- *Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.*
- *Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.*

C - EXTENSÃO

- *Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.*
- *Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.*

- *Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.*

D - PÓS-GRADUAÇÃO

- *Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação lato sensu.*
- *Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.*
- *Integração entre graduação e pós-graduação*

Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior”

EIXO	PESO	DIM	DOCENTES CLASSIFICADOS POR DIMENSÃO	SIM	NÃO	DESC
3	30	D2	A Instituição possui veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural dos docentes (livros, revistas, jornais, editora)?	99%	0%	1%
3	30	D2	Os cursos oferecidos têm relação com as atividades acadêmicas da IES?	89%	0%	11%
3	30	D2	Os currículos acadêmicos são revisados?	88%	7%	6%
3	30	D2	Há preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros?	85%	1%	14%
3	30	D2	A IES desenvolve cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu)?	82%	10%	8%
3	30	D2	Existem responsáveis pelo processo de atualização dos currículos?	81%	1%	18%
1	30	D2	Os dirigentes, docentes, técnicos administrativos e os órgãos colegiados participam dessas atividades?	81%	1%	18%
3	30	D2	Existe mecanismo que registre a produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da IES?	75%	4%	21%
3	30	D2	Há impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes?	75%	3%	22%
3	30	D2	Há periodicidade na revisão de currículos?	75%	7%	18%
3	30	D2	As atividades de extensão são coerentes com a missão da IES?	72%	1%	26%
3	30	D2	Os mecanismos de atualização são adequados?	71%	8%	21%
3	30	D2	Os conceitos de avaliação da CAPES estão demonstrando a realidade dos cursos?	68%	8%	24%
3	30	D2	Há apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa com verbas de agências de fomento?	64%	36%	0%
3	30	D2	A produção científica da IES é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento?	63%	6%	32%
3	30	D2	E com as necessidades sociais e as exigências da ciência?	63%	4%	33%
3	30	D2	Existem políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão?	61%	3%	36%
3	30	D2	A Instituição promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos docentes?	60%	17%	24%
3	30	D2	Existe integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino, pesquisa na IES?	60%	8%	32%
3	30	D2	São desenvolvidas atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa?	60%	7%	33%
3	30	D2	Existem na instituição grupos de pesquisa cadastrados?	57%	3%	40%
3	30	D2	Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão?	56%	6%	39%
3	30	D2	Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na IES?	56%	6%	39%
3	30	D2	Há sistemáticas de avaliação das atividades de extensão desenvolvidas pela IES?	46%	3%	51%
3	30	D2	Há auxílio de verbas, interno e externo à Instituição na realização dos cursos oferecidos?	42%	3%	56%
3	30	D2	Há política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais?	42%	17%	42%
3	30	D2	Existem incentivos institucionais ou de outras fontes?	38%	6%	57%
3	30	D2	Existe órgão responsável pela relação interinstitucional e internacional da IES?	36%	8%	56%
3	30	D2	Os projetos recebem apoio de agências de fomento?	25%	13%	63%
				64%	7%	29%

As respostas recebidas posicionam a IES em condições de ser reconhecida pelos docentes como alinhada aos temas avaliados, no capítulo Ensino, onde percentuais acima de 75% registram a percepção de existência e funcionamento da área.

Registra-se a oportunidade de melhoria na divulgação das informações aos respondentes.

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

Quanto a pesquisa boa parte dos respondentes, acima de 60% indicam que as pesquisas tem sido objeto de atenção pela IES.

É necessária a divulgação detalhada do tema aos respondentes para expandir a compreensão dos cuidados que são tomados, nesta atividade.

Quanto à extensão constata-se a necessidade de divulgar e criar os programas necessários ao cumprimento dos requisitos, consideradas as respostas não e desconheço, com percentual acima de 50%.

A Dimensão 3 trata da responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, com peso 10.

Nela o SINAES verifica:

- *“Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.*
- *Natureza (qualidade) das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.*

Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.”

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

EIXO	PESO	DIM	DOCENTES CLASSIFICADOS POR DIMENSÃO	SIM	NÃO	DESC
2	10	D3	Existem ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais?	94%	1%	4%
2	10	D3	Instituição estabelece relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho?	93%	0%	7%
2	10	D3	Existem ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos?	93%	1%	6%
2	10	D3	A instituição contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural da nação?	89%	3%	8%
2	10	D3	A instituição favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais?	78%	0%	22%
2	10	D3	Existem atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, ou outras?	75%	0%	25%
2	10	D3	Existe uma avaliação sobre a forma em que as atividades de vinculação com o meio favorecem o desenvolvimento das finalidades da instituição?	72%	1%	26%
2	10	D3	Existem atividades institucionais em interação com o meio social? educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras)?	60%	7%	33%
2	10	D3	Desenvolve estratégias para a intervenção destes nas aulas?	56%	0%	44%
2	10	D3	Há ações desenvolvidas pela universidade no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade universitária?	56%	1%	43%
2	10	D3	Quais os critérios adotados pela instituição para ampliar o acesso, inclusive os portadores de necessidades especiais?	51%	0%	49%
2	10	D3	Existem políticas de formação de pesquisadores?	39%	10%	51%
2	10	D3	Possui políticas de contratação de pessoal docentes com necessidades especiais?	36%	0%	64%
2	10	D3	As políticas incluem educação básica e superior?	35%	8%	57%
2	10	D3	Há política que auxilie na formação de novos pesquisadores na IES (bolsas, auxílios)?	24%	21%	56%
				63%	4%	33%

Neste item registra-se uma ampla percepção da operacionalização das atividades promotoras da cidadania e atenção a setores sociais identificadas por respostas superiores a 70% em afirmações positivas.

Quando se trata de conhecer as políticas que dirigem a operacionalização, verifica-se no percentual de respostas superior a 60% o desconhecimento dos atos regulatórios, ensejando a necessidade de um programa de informação aos docentes.

A Dimensão 4 trata da comunicação com a sociedade.

As perguntas desta dimensão não foram respondidas pelos docentes.

A Dimensão 5 trata das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, com peso 20. É o segundo número relativo a peso.

Nela o SINAES verifica:

- “Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.
- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.

Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.”

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

EIXO	PESO	DIM	DOCENTES CLASSIFICADOS POR DIMENSÃO	SIM	NÃO	DESC
4	20	D5	Existe integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito?	100%	0%	0%
4	20	D5	A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?	99%	0%	1%
4	20	D5	O número de docentes e técnico administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?	93%	0%	7%
4	20	D5	Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos docentes com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?	83%	7%	10%
4	20	D5	Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente?	79%	6%	15%
4	20	D5	Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?			
4	20	D5	Há instâncias que fomentam a qualificação dos docentes?	91%	3%	7%

Neste quesito os percentuais superiores a 80% posicionam a IES como detentora dos requisitos avaliatórios pertinentes a políticas de pessoal e carreiras junto aos docentes.

Convém que um programa de comunicação também seja conduzido para que os 10% de respostas não afirmativas sejam contemplados com as informações, nos moldes dos demais respondentes.

A Dimensão 8 trata do Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional, com perguntas não endereçadas aos docentes.

A Dimensão 9 trata das políticas de atendimento aos estudantes, com peso 5.

Nela o SINAES verifica:

- *“Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.*
- *Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), Iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.*
- *Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.*

Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada. ”

A situação e envolvimento com os egressos é conduzida por uma parte dos docentes, lida pelos percentuais acima de 60% em respostas afirmativas.

Há um desconhecimento por parte de 40% dos acadêmicos em relação ao que ocorre com os egressos, seus empregadores e suas participações na IES. Sugere-se que um programa de comunicação seja desenvolvido de forma a orientar os acadêmicos acerca das ocorrências efetivas.

CPA – ESAMC – SOROCABA – RELATÓRIO POR GRUPAMENTO DE RESPONDENTE - DISCENTE

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

Este relatório tem o objetivo de ilustrar, por grupamento de respondente, quais foram as respostas obtidas em relação aos temas propostos pelo SINAES, objeto da pesquisa realizada, com a finalidade de identificar as oportunidades de melhoria traduzida pelas respostas obtidas.

Não se trata de identificar quem respondeu o que, trata-se de identificar, nas alternativas propostas, o que foi apreciado pelos respondentes.

Como oportunidade de melhoria identificou-se, nesta pesquisa duas ambiências comuns a todos os grupamentos de respondentes: Oportunidade de conquistar-se maior número de respondentes e oportunidade de disseminar, na comunidade, as informações acerca da existência dos requisitos, recursos, processos, sistemas, programas, projetos e atos regulatórios relativos aos temas identificados pelo SINAES que se transformam em sinais vitais para o melhoramento contínuo da IES.

Segue-se a análise dos temas por dimensão:

A Dimensão 1 trata da missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, com peso 5.

Nela o SINAES verifica:

“Finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais.

- *Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.*
- *Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.*

Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional. ”

Os discentes responderam a um tema:

EIXO	PESO	DIM	DISCENTES CLASSIFICADAS POR DIMENSÃO	SIM	NÃO	DESC
2	5	D1	Você sabe se os objetivos da instituição estão sendo cumpridos?	42%	20%	38%

Evidencia-se a oportunidade de comunicar aos discentes quais são os objetivos da instituição e o posicionamento em relação a eles, visto que boa parte dos respondentes desconhece o tema.

A Dimensão 2 trata da política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Nela o SINAES verifica:

“A - ENSINO

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

- *Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.*
- *Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.*
- *Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.*

Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

B - PESQUISA

- *Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções.*
- *Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.*
- *Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).*
- *Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.*
- *Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.*

C - EXTENSÃO

- *Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.*
- *Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.*
- *Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.*

D - PÓS-GRADUAÇÃO

- *Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação lato sensu.*
- *Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.*

- *Integração entre graduação e pós-graduação*

Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior”

EIXO	PESO	DIM	DISCENTES CLASSIFICADAS POR DIMENSÃO	SIM	NÃO	DESC
3	30	D2	A Instituição promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos discentes?	32%	19%	49%

Neste tema evidencia-se a necessidade da divulgação dos programas de iniciação científica de forma que os discentes possam conhecê-los e deles participar.

A Dimensão 3 trata da responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relativa à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e tem peso 10.

As perguntas desta dimensão couberam a outros representados respondentes.

A Dimensão 4 trata da comunicação com a sociedade, com peso 5.

Nela o SINAES verifica:

- *“Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.*

Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social. ”

EIXO	PESO	DIM	DISCENTES CLASSIFICADAS POR DIMENSÃO	SIM	NÃO	DESC
3	5	D4	Há meios de comunicação utilizados pela Instituição de Ensino Superior?	95%	2%	3%
3	5	D4	Você recebeu o manual acadêmico?	93%	6%	1%
3	5	D4	Há serviço de ouvidoria?	84%	2%	14%
3	5	D4	A comunicação interna da instituição é frequente?	71%	22%	7%
3	5	D4	A comunicação da instituição é efetiva e comprometida com a missão da IES?	67%	11%	22%
3	5	D4	Existe uma adequada comunicação entre os membros da instituição?	65%	25%	10%
3	5	D4	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e atualizada?	62%	32%	6%
3	5	D4	Existem mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos/unidades?	62%	17%	21%
3	5	D4	Qual o canal que você mais usa? PRESENCIAL - ELETRÔNICO - NÃO USA	57%	40%	3%
3	5	D4	Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?	51%	12%	37%
				71%	17%	12%

A comunicação conduzida pela IES é percebida por ampla maioria dos discentes, em sua quase totalidade quando se trata de meios, distribuição dos atos regulatórios, inseridos no manual acadêmico, pela existência do serviço de Ouvidoria e a frequência com a qual os discentes são alcançados.

Há, entretanto, oportunidades de melhoria como a destacada na qualidade e clareza das informações, aí inseridas as relativas às conquistas dos objetivos da IES.

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

Soma-se a estas oportunidades a de melhoria na comunicação de forma a alcançar os respondentes que ensejam o desconhecimento pelas respostas não e desconheço, representando 30% dos respondentes.

Comunicar mais e melhor é a oportunidade.

A Dimensão 5 trata das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

As perguntas da dimensão 5 foram respondidas por outros grupamentos de respondentes.

A Dimensão 6 trata da Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

As perguntas da dimensão 6 foram respondidas por outros grupamentos de respondentes.

A Dimensão 7 trata da Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação e tem peso 10

Nela o SINAES verifica:

- *“Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.*
- *Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.*

Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. ”

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

EIXO	PESO	DIM	DISCENTES CLASSIFICADAS POR DIMENSÃO	SIM	NÃO	DESC
5	10	D7	O estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas é bom?	95%	2%	3%
5	10	D7	As características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza são boas?	94%	4%	3%
5	10	D7	Estão disponíveis laboratórios, bibliotecas, oficinas, ou espaços experimentais?	92%	6%	2%
5	10	D7	O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?	86%	11%	3%
5	10	D7	A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados?	81%	10%	9%
5	10	D7	Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela Instituição de Ensino Superior (diurnos e noturnos)?	81%	12%	7%
5	10	D7	Há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes?	80%	6%	15%
5	10	D7	Você está satisfeito(a) com relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta?	79%	16%	5%
5	10	D7	Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos?	76%	4%	20%
5	10	D7	A bibliografia obrigatória está disponível?	72%	8%	21%
5	10	D7	Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade?	72%	17%	10%
5	10	D7	Você está satisfeito(a) com os laboratórios e as bibliotecas da IES?	72%	17%	10%
5	10	D7	A instituição possui, em seu quadro de pessoal, técnicos administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infra estrutura?	71%	7%	22%
5	10	D7	A quantidade de postos na biblioteca e salas de leitura é adequada às necessidades dos usuários?	71%	24%	5%
5	10	D7	Os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias?	71%	21%	7%
5	10	D7	Você considera suficientes a infraestrutura, as instalações e os recursos educativos?	71%	24%	5%
5	10	D7	A disponibilidade dos materiais em relação à demanda é boa?	65%	24%	12%
5	10	D7	A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes?	64%	25%	10%
5	10	D7	As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais?	60%	21%	19%
				76%	14%	10%

Dois terços dos discentes que responderam o questionário reconhecem a existência dos recursos necessários aos estudos, como bibliotecas, laboratórios, oficinas, espaços, horários entre os principais quesitos com elevada aceitação.

As oportunidades se destacam quando se consulta a quantidade dos recursos com capacidade para atendimento das demandas, tais como postos na biblioteca, disponibilidade de materiais disponíveis para uso como quantidades de laboratórios, por exemplo.

Os percentuais relativos a desconhecimento sugerem a não utilização dos recursos por parte dos respondentes, como os locais de convívio, bibliografia e recursos humanos operacionais da IES,

A oportunidade de comunicar aos discentes a existência dos recursos à disposição deles surge também como uma oportunidade de melhoria.

A Dimensão 8 trata do planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.

Os temas desta dimensão serão tratados por esta CPA, na avaliação consolidada.

A Dimensão 9 trata das políticas de atendimento aos estudantes, com peso 5

Nela o SINAES verifica:

- “Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.
- Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), Iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.
- Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.

Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

- Inserção profissional dos egressos.

Participação dos egressos na vida da Instituição. ”

EIXO	PESO	DIM	DISCENTES CLASSIFICADAS POR DIMENSÃO	SIM	NÃO	DESC
3	5	D9	As questões administrativas são tratadas pela Instituição? ex.: matrícula, transferência, ou requerimentos?	92%	5%	4%
3	5	D9	Há políticas de incentivo a estágios?	80%	8%	12%
3	5	D9	Estão regulamentados os direitos e deveres dos estudantes?	78%	4%	18%
3	5	D9	O processo de ensino contempla as condições acadêmicas de ordem de matrícula dos estudantes matriculados?	74%	5%	21%
3	5	D9	Existem normas ou políticas de atendimento ao estudante?	65%	7%	28%
3	5	D9	Existem mecanismos que permitam avaliar se o plano de estudos foi atendido?	64%	13%	24%
3	5	D9	Há instâncias que favoreçam a participação dos estudantes em eventos?	62%	7%	31%
3	5	D9	Os processos de ensino aprendizagem tem evoluído nos últimos cinco anos?	60%	10%	31%
3	5	D9	Há políticas de incentivo para a criação de empresas-júnior, incubadoras?	52%	10%	38%
3	5	D9	Há instâncias que forneçam bolsas de ensino, pesquisa e extensão?	50%	11%	39%
3	5	D9	Existem mecanismos para incorporar novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem?	49%	14%	37%
3	5	D9	Há políticas claras de incentivo a participação dos estudantes em projetos com os docentes?	48%	14%	38%
3	5	D9	Existem programas de mobilidade e intercâmbio?	40%	11%	49%
3	5	D9	Os critérios de admissão são conhecidos ?	37%	20%	43%
3	5	D9	Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?	36%	20%	43%
3	5	D9	Estão baseados em normas e critérios para sua concessão?	35%	6%	60%
3	5	D9	Há programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores?	34%	21%	45%
3	5	D9	Existe um plano para superar as dificuldades detectadas?	32%	16%	52%
3	5	D9	Há políticas de intercâmbios com instituições e estudantes do exterior?	31%	14%	55%
				54%	11%	35%

Nesta dimensão as questões administrativas da IES, o incentivo a estágios e a regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes é massivamente reconhecida como efetiva, vistos os percentuais situados entre 78% e 92%.

A medida que se caminha para o plano de estudos observa-se um desconhecimento com picos perto de 50% se consideradas as respostas negativas e as respostas desconheço. Aqui tem-se uma oportunidade de melhor comunicar os alunos a respeito da existência desses requisitos em operação.

Quando se trata do apoio para os estudantes com dificuldades, do desenvolvimento acadêmico fora da sala de aula, em programas inclusive os de intercâmbio, com políticas e relacionamentos com exterior, a maioria expressiva ao pico de 70% desconhece ou não reconhece a existência.

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

A oportunidade de melhoria é identificar o que exatamente está disponível, se há programas de inclusão de temas ainda não disponíveis e gerar uma comunicação a contento para os alunos, qualquer que seja a situação destes tópicos na IES.

Caso ocorram situações não implantadas, ainda, um cronograma de implantação é recomendado para que também seja objeto da divulgação, interna.

A dimensão 10 trata da sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Esta dimensão foi avaliada por outro grupamento de respondentes.

CPA – ESAMC – SOROCABA – RELATÓRIO POR GRUPAMENTO DE RESPONDENTE – TECNICO ADMINISTRATIVO.

Este relatório tem o objetivo de ilustrar, por grupamento de respondente, quais foram as respostas obtidas em relação aos temas propostos pelo SINAES, objeto da pesquisa realizada, com a finalidade de identificar as oportunidades de melhoria traduzida pelas respostas obtidas.

Não se trata de identificar quem respondeu o que, trata-se de identificar, nas alternativas propostas, o que foi apreciado pelos respondentes.

Como oportunidade de melhoria identificou-se, nesta pesquisa duas ambiências comuns a todos os grupamentos de respondentes: Oportunidade de conquistar-se maior número de respondentes e oportunidade de disseminar, na comunidade, as informações acerca da existência dos requisitos, recursos, processos, sistemas, programas, projetos e atos regulatórios relativos aos temas identificados pelo SINAES que se transformam em sinais vitais para o melhoramento contínuo da IES.

Segue-se a análise dos temas por dimensão:

A Dimensão 1 trata da missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, com peso 5.

Os temas da Dimensão 1 foram respondidos por outro grupamento de respondentes.

A Dimensão 2 trata da política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades e tem peso 30, o maior peso entre todas as dimensões.

Nela o SINAES verifica:

“A - ENSINO

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

- *Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.*
- *Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.*
- *Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.*

Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

B - PESQUISA

- *Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções.*
- *Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.*
- *Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).*
- *Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.*
- *Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.*

C - EXTENSÃO

- *Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.*
- *Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.*
- *Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.*

D - PÓS-GRADUAÇÃO

- *Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação lato sensu.*
- *Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.*
- *Integração entre graduação e pós-graduação*

Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior”

EIXO	PESO	DIM	TECNICO ADMINISTRATIVO CLASSIFICADA POR DIMENSÃO	Sim	Não	Desc
3	30	D2	A Instituição possui veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural dos técnico-administrativos (livros, revistas, jornais, editora)?	92%	4%	4%
3	30	D2	A Instituição promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos docentes, discentes e técnicos-administrativos?	32%	8%	60%
				62%	6%	32%

Nesta dimensão, respostas distintas, onde ocorre o reconhecimento da existência dos veículos de divulgação, porém sem fóruns para discussões. Uma oportunidade a ser capturada, considerados os picos de 92% e 68%, respectivamente.

A Dimensão 3 A Dimensão 3 trata da responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, com peso 10.

Nela o SINAES verifica:

- *“Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.*
- *Natureza (qualidade) das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.*

Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.”

EIXO	PESO	DIM	TECNICO ADMINISTRATIVO CLASSIFICADA POR DIMENSÃO	Sim	Não	Desc
2	10	D3	Há critérios adotados pela instituição para ampliar o acesso, inclusive os portadores de necessidades especiais?	92%	4%	4%
2	10	D3	A instituição possui políticas de contratação de pessoal técnico administrativo com necessidades especiais?	92%	4%	4%
			Existem atividades institucionais em interação com o meio social? Ex.: área(s) (educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras)?	88%	0%	12%
2	10	D3	A instituição contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural da nação?	84%	0%	16%
2	10	D3	A instituição estabelece relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho?	84%	0%	16%
2	10	D3	Existem relações estabelecidas pela instituição com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho?	84%	0%	16%
2	10	D3	Existem atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, ou outras?	60%	0%	40%
2	10	D3	Existem ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais?	52%	12%	36%
2	10	D3	Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida?	52%	12%	36%
2	10	D3	Há ações desenvolvidas pela universidade no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade universitária?	48%	8%	44%
2	10	D3	Existente uma avaliação sobre a forma em que as atividades de vinculação com o meio favorecem o desenvolvimento das finalidades da instituição?	40%	4%	56%
				71%	4%	25%

Nesta dimensão os respondentes avaliam que a IES se posiciona quanto a critérios e acessibilidade tanto interna como externa, no meio social, público e contributivo para o crescimento nacional, notadamente pelos picos de 92% das respostas afirmativas.

No que se refere a inclusão de classes, tidas como desfavorecidas ou discriminadas pela sociedade externa, metade dos respondentes desconhece as ações e políticas existentes, o que enseja uma comunicação melhor em maior amplitude para os respondentes. Afinal são os técnico administrativos quem administram estas políticas.

Com a repetição dos processos avaliadores, os respondentes identificarão com mais facilidade a existência destes. Esta pesquisa é uma forma de avaliação e foi respondida como inexistente ou desconhecida por 60% dos respondentes que responderam a avaliação.

A Dimensão 4 trata da comunicação com a sociedade com peso 5.

As perguntas desta dimensão foram respondidas por outro grupamento de respondentes.

A Dimensão 5 trata das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, com peso 20.

EIXO	PESO	DIM	TÉCNICO ADMINISTRATIVO CLASSIFICADA POR DIMENSÃO	Sim	Não	Desc
4	20	D5	A formação e experiência profissional dos técnico administrativos permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?	92%	8%	0%
4	20	D5	Existe integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito?	84%	4%	12%
4	20	D5	Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos técnicos administrativos com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?	68%	16%	16%
4	20	D5	Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativos?	68%	12%	20%
4	20	D5	Há instâncias que fomentam a qualificação dos docentes e técnicos administrativos? Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?	68%	12%	20%
4	20	D5	Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?	60%	12%	28%
4	20	D5	O número de técnico administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?	56%	32%	12%
4	20	D5	Existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos técnicos administrativos?	44%	24%	32%
4	20	D5	Há instâncias que fomentam a qualificação dos técnicos administrativos?	40%	20%	40%
				64%	16%	20%

No que respeita a qualidade dos profissionais, a ambiência e as oportunidades a maioria dos respondentes confirmou a existência dessas condicionalidades para atuação, verificadas em percentuais superiores a 60% alcançando pico de 92%.

Quando se trata da quantidade de profissionais, qualidade de vida e qualificação continuada, há uma divisão em 50% das avaliações, o que enseja a verificação da existência e eficácia dos programas e sua divulgação, interna.

Caso inexistam, recomenda-se a criação e a operacionalização, incluindo um programa informativo adequado.

A Dimensão 6 trata da Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, com peso 5.

Nela o SINAES verifica:

- *“Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.*
- *Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.*
- *Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.*

- *Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.*
- *Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).*

Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis). ”

EIXO	PESO	DIM	TÉCNICO ADMINISTRATIVO CLASSIFICADA POR DIMENSÃO	Sim	Não	Desc
4	5	D6	Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)?	76%	12%	12%
4	5	D6	Existem na Instituição instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões?	68%	8%	24%
4	5	D6	Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?	68%	4%	28%
4	5	D6	Existem, na Instituição, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões?	60%	8%	32%
4	5	D6	Existe um organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES?	52%	12%	36%
4	5	D6	Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções da instituição?	52%	28%	20%
4	5	D6	O grau de centralização ou descentralização existente na instituição é adequado para a gestão da instituição?	44%	20%	36%
				60%	13%	27%

Nesta dimensão quando se avaliam a existência das instruções normativas para o desempenho das atividades, fontes de consulta e apoio para decisões, incluindo uma democracia, interna, os respondentes em dois terços afirmam a existência destes quesitos operacionais.

Quando se trata da formalização organizacional, sistemas de registros de funções e formato gestor de centralização ou não, metade dos respondentes afirmam inexistir ou desconhecer estas condicionalidades funcionais.

A oportunidade de melhoria está na definição e publicação do que eventualmente se verificar faltando e também a ampla divulgação da cultura existente, aí incluídos os requisitos que os respondentes desconhecem.

A Dimensão 7 trata da infraestrutura física, com peso 10.

As perguntas da Dimensão 7 foram respondidas por outro grupamento de respondentes.

A Dimensão 8 trata do planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional, com peso 5.

As perguntas da Dimensão 8 serão tratadas por esta CPA.

A Dimensão 9 trata das políticas de atendimento aos estudantes, com peso 5.

Nela o SINAES verifica:

EIXO	PESO	DIM	TECNICO ADMINISTRATIVO CLASSIFICADA POR DIMENSÃO	Sim	Não	Desc
3	5	D9	Há participação dos egressos na vida da instituição?	60%	4%	36%
3	5	D9	Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética?	44%	8%	48%
3	5	D9	Existem atividades de atualização e formação continuada para os alunos egressos?	40%	12%	48%
3	5	D9	Existem mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da instituição?	40%	20%	40%
3	5	D9	Conhece que tipos de atividades desenvolvem os alunos egressos?	36%	16%	48%
3	5	D9	É utilizada a opinião dos empregadores dos egressos para revisar o plano e os programas?	36%	12%	52%
3	5	D9	Egressos tem trazido alguma contribuição para os estudos na IES?	32%	4%	64%
3	5	D9	Conhece a situação dos egressos?	20%	20%	60%
3	5	D9	Conhece o índice de ocupação entre eles?	20%	20%	60%
				36%	13%	51%

Os egressos participam da vida da IES, com reconhecimento dado por 60% dos respondentes.

No que diz respeito a atividades externas dos egressos, posicionamento no mercado e contribuições para IES, há um desconhecimento por parte de 80% dos respondentes.

A oportunidade gerada é a divulgação aos respondentes das informações capturáveis a respeito dos egressos, disponibilizando-as.

A Dimensão 10 trata da sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior, com peso 5.

Nela o Sinaes verifica:

- “Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.

Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão. ”

EIXO	PESO	DIM	TECNICO ADMINISTRATIVO CLASSIFICADA POR DIMENSÃO	Sim	Não	Desc
4	5	D10	Os salários dos docentes e dos técnicos-administrativos estão sendo pagos regularmente?	96%	0%	4%
4	5	D10	As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas?	84%	0%	16%
4	5	D10	A gestão está orientada para resultados ou processos? RESULTADOS - PROCESSOS - DESCONHEÇO	76%	12%	12%
4	5	D10	Os equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional são atualizados em número e em qualidade?	72%	4%	24%
4	5	D10	Há uma política de espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas da IES?	68%	0%	32%
4	5	D10	Há compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis?	64%	8%	28%
4	5	D10	Existem, na Instituição, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões?	52%	8%	40%
4	5	D10	Compõe o orçamento a destinação de verbas para capacitação de técnicos administrativos?	36%	12%	52%
				69%	6%	26%

No que diz respeito a local para trabalhar com pontualidade no cumprimento das responsabilidades trabalhistas estrutura de equipamentos para a realização das atividades, dois terços dos respondentes afirmaram a existência dessas condicionalidades, em percentuais de 68% a 96%.

A metade dos respondentes indica a necessidade procedimentos adequados e conhecidos, bem como a capacitação dos técnicos administrativos, o que se traduz em oportunidade de melhoria.

DIMENSÃO 8 RESUMO DOS RELATÓRIOS

A dimensão 8 trata do planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.

Nela o SINAES verifica:

- “Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.

Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas. ”

Existe um planejamento das atividades da instituição? Como funciona?

Existe Plano de Desenvolvimento Institucional que está em processo de revisão para ser submetido ao MEC. Extem também os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Periodicamente são revisados e registrados no MEC.

O planejamento incorpora ações para a melhoria contínua? Existe relação entre a auto avaliação e o planejamento? Justifique.

Os planejamentos incorporam as oportunidades de melhoria continua percebidas entre suas edições, tendo a Auto Avaliação como um dos suportes.

Quais são os mecanismos para a realização dessas ações?

Reuniões periódicas para definição dos Planos.

Existia avaliação institucional antes da implantação do SINAES? Desde quando? Com quais resultados? Como estava organizada? A avaliação iniciou-se com o SINAES, desde 2004, sendo conduzida regularmente.

Existe consenso sobre os objetivos do processo de auto avaliação? Sim

Houve acordos sobre a metodologia utilizada e os objetivos a atender? Como ocorreu?

Após a recondução da CPA, houve o acordo para que fosse conduzida uma avaliação para identificar a situação em que a IES é percebida pelos discentes, docentes e técnico administrativos em um único processo de captura das respostas dos temas estabelecidos pelo SINAES.

Houve, no decorrer do processo de auto avaliação, as condições necessárias para uma avaliação efetiva? Justifique. Todas as condicionalidades necessárias, desde o apoio da IES à colaboração das

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

diversas áreas, somada a participação dos comissionados, gerou um processo avaliatório bem-sucedido.

Houve participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da auto avaliação da maior parte da comunidade? Justifique. Nesta avaliação, conduzida na primeira semana de aula, metade dos docentes atenderam ao processo e em média 30% dos demais respondentes, discentes e técnicos administrativos também atenderam.

Foi possível colher e sistematizar as informações importantes disponíveis na instituição quando foi realizada a auto avaliação? Justifique. Sim. As informações obtidas foram tratadas estatisticamente e suportaram a emissão do resumo do processo, incluindo relatórios por grupamento de respondentes.

Foi necessário gerar informação adicional? Porquê? Não foi necessário

O processo de auto avaliação permitiu gerar juízos críticos sobre a instituição? Permitiu.

O relatório de auto avaliação conseguiu comunicar bem as conclusões do processo de avaliação interna? Conseguiu.

Houve discussão dos resultados, dos relatórios, com a comunidade? Sim, com os representantes dos grupamentos de respondentes.

Houve ações e mudanças imediatas como resultado do processo de auto avaliação?

Houve modificações incluídas no planejamento de futuras atividades? Sim, ao invés de conduzir avaliações no início do semestre, conduzi-las no meio dele.

Que questões foram mantidas e quais mudaram para a continuidade do processo de auto avaliação no âmbito do SINAES? Foram 165 questões propostas pelo SINAES as que foram apresentadas para respostas.

Houve divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação interna? Dos processos sim e dos resultados está em curso.

PESQUISA QUALITATIVA

INTRODUÇÃO

A CPA, sequenciando o planejamento para o ano de 2017, conduziu a segunda pesquisa, desta feita, no âmbito qualitativo. Isto se deveu por força da primeira avaliação do ano ter sido conduzida sob o aspecto quantitativo que objetivava conhecer os temas de domínio dos três grupamentos de respondentes: acadêmico, discente e técnico administrativo.

A Sociedade Civil, embora não tenha sido objeto, da pesquisa conduzida, neste início de 2017, teve as perguntas pertinentes incluídas nos diversos grupamentos de respondentes.

Esta segunda pesquisa baseou-se, integralmente, nas direções do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, em seus cinco eixos e dez dimensões, com objetivo de avaliar

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

qualitativamente, como a Faculdade ESAMC Sorocaba está percebida pelos três grupamentos de respondentes dos questionários.

A fim de que esteja adequadamente consignado, nas atividades da CPA, este documento registra o processo de Avaliação da Instituição de Ensino, conduzido nos termos acima, disponibilizando aos leitores o histórico de todo o processo realizado.

MÉTODO

Conforme determina o SINAES, as suas perguntas pertinentes aos cinco eixos e dez dimensões, foram classificadas em grupos de respondentes: docentes, discentes e técnico administrativos, nos moldes das nomenclaturas aplicadas pelo SINAES.

Nos quadros, a seguir, encontram-se em azul o escopo das dimensões indicadas à esquerda e, em preto, o núcleo básico estabelecido pelo SINAES, para cada dimensão.

DISCENTES

Em azul está o escopo da dimensão e em preto o núcleo básico e comum avaliado.

DIMENSÃO	DISCENTES	
4	Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.	
	Meios de comunicação utilizados pela ESAMC	1
	Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social	
	Imagem da ESAMC nos meios de comunicação social existentes	2

Continua na próxima página.

DIMENSÃO	DISCENTES	
7	Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	
	Funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas e demais espaços.	3
	Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.	
	Cuidados da ESAMC com o uso da estrutura, limpeza, conservação e segurança.	4
	Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.	
	Uso da infraestrutura para desenvolver práticas pedagógicas inovadoras.	5

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

DIMENSÃO	DISCENTES	
9	Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.	
	O manual acadêmico contém os direitos e deveres dos alunos?	6
	Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), Iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.	
	Participação de alunos em atividades extraclasse: maratonas, palestras e avaliação na ESAMC.	7
	Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.	
	Acompanhamento dos alunos quanto a ingressantes, evasão, abandono, formaturas, com vista a melhoria de atividades educativas	8
	Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.	
	Acompanhamento dos alunos formados, sua situação acadêmica.	9
	Inserção profissional dos egressos.	
	Acompanhamento dos alunos formados, sua situação profissional	10
	Participação dos egressos na vida da Instituição.	
	Participação dos formados no dia a dia da ESAMC	11

DOCENTES

DIMENSÃO	DOCENTES	
1	Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.	
	Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e o Projeto Pedagógico dos Cursos, quanto a formulação, finalidades e grau de conhecimento pela comunidade acadêmica.	1
	Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.	
	Alinhamento do PDI com o contexto social e econômico em que a IES atua	2
	Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.	
	Alinhamento dos Planos de Desenvolvimento Institucional e Pedagógico com atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação da IES,	3

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

DIMENSÃO	DOCENTES	
	ENSINO	
	Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.	
	Alinhamento entre os objetivos da IES e a atualização dos currículos das disciplinas quanto a métodos, planos de ensino e avaliação da aprendizagem.	4
	Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.	
	Práticas pedagógicas utilizadas pela IES para construção participativa do conhecimento.	5
	Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.	
	Alinhamento dos currículos das disciplinas com os objetivos da IES, demandas sociais e necessidades individuais.	6
	Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.	
	Práticas operacionais para estímulo a melhoria do ensino e a formação do docente e do discente.	7
	PESQUISA	
	Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções.	
	Suporte da IES a produção científica, como fóruns, veículos de divulgação da produção intelectual dos docentes.	8
	Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.	
	Foco das pesquisas no desenvolvimento local/regional.	9
	Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).	
	Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).	10
	Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.	
	Atividades para inter-relação do ensino com a pesquisa.	11
	Política de auxílio aos membros da IES para apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais.	
	Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.	12
	Registro da atividade dos pesquisadores e a produção gerada pelas pesquisas	13
	EXTENSÃO	
	Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.	
	Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.	
	Atenção dada pela IES em desenvolver atividades que atendam a comunidade regional em termos sociais e culturais.	14
	Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.	
	Políticas para o desenvolvimento de atividades de extensão.	15
	PÓS-GRADUAÇÃO	
	Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação lato e stricto sensu.	
	Disponibilidade, pela IES de cursos de pós graduação	16
	Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.	
	Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.	17
	Integração entre graduação e pós-graduação	
	Integração entre graduação e pós-graduação	18
	Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.	
2	Política de auxílio na formação de novos pesquisadores.	19

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

DIMENSÃO	DOCENTES	
3	Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Contribuição da IES para gerar conhecimentos focando o desenvolvimento científico, técnico e cultural da nação.	20
	Natureza (qualidade) das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.	
	Relacionamento da IES com a sociedade, incluindo setores público, privado e instituições diversas.	21
	Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc. Inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais.	22

DIMENSÃO	DOCENTES	
5	Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão. Clareza dos critérios do plano de carreira para docentes e técnico-administrativos.	23
	Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos. Programas de qualificação profissional de docentes e técnico-administrativos.	24
	Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional	
	Clima institucional de respeito.	25

DIMENSÃO	DOCENTES	
8	Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos. Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	
	Avaliações conduzidas pela IES.	26

TÉCNICOS – ADMINISTRATIVOS

DIMENSÃO	TECNICOS-ADMINISTRATIVOS	
3	Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Contribuição da IES para gerar conhecimentos focando o desenvolvimento científico, técnico e cultural da nação.	1
	Natureza (qualidade) das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.	
	Relacionamento da IES com a sociedade, incluindo setores público, privado e instituições diversas.	2
	Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc. Inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais.	3

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

DIMENSÃO	TECNICOS-ADMINISTRATIVOS	
5	Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.	4
	Clareza dos critérios do plano de carreira para docentes e técnico-administrativos.	
	Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.	5
	Programas de qualificação profissional de docentes e técnico-administrativos.	
Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional	6	
Clima institucional de respeito.		

DIMENSÃO	TECNICOS-ADMINISTRATIVOS	
6	Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.	7
	Procedimentos de gestão para atender os objetivos da ESAMC	
	Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.	8
	Funcionamento democrático dos órgãos colegiados internos(secretaria / ouvidoria /CAA /CPA / Marketing /Finanças)	
	Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.	9
	Procedimentos para orientar os profissionais na tomada de decisões.	
	Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.	10
	Gestão estratégica da ESAMC visando antecipar-se a problemas com possíveis soluções.	
	Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).	11
	Participação dos profissionais na gestão da ESAMC.	
	Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis).	12
	Circulação das informações fluidas em todos os níveis.	

DIMENSÃO	TECNICOS-ADMINISTRATIVOS	
10	Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.	13
	Solidez financeira da Instituição	
	Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.	14
Verbas para capacitação de técnico administrativos		

Afim de que se desse cumprimento ao proposto, a ferramenta identificada para esta etapa, em tecnologia da informação, foi "Google Forms".

Foram solicitados aos líderes os endereços de correio eletrônico dos respondentes por grupamento.

A maioria das áreas da IES disponibilizaram os endereços de correio eletrônico para que se procedesse com o envio dos questionários pelos respondentes.

Houve áreas coligadas à IES que atuam em forma compartilhada de recursos humanos que não disponibilizaram os endereços solicitados: gráfica e segurança.

O objetivo principal da pesquisa foi identificar como a IES está posicionada junto ao público interno, inicialmente.

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

Isto significa identificar o nível de avaliação a que os três núcleos respondentes têm a respeito da existência e operacionalização dos programas, projetos e atos regulatórios vigentes.

A avaliação utilizou critério de notas de 1 a 5, sendo 1 a menor nota e 5 a maior.

O critério numérico visou estabelecer avaliação por números, mitigando eventuais entendimentos a respeito de conceitos, tais como: ruim, insuficiente, bom, muito bom, excelente, ou posicionamentos de tendência a concordar ou discordar.

Para as avaliações entre 1 e 3, a recomendação é de que sejam conduzidos planos de melhoria para implementação prioritária.

A IES apoiou a CPA, com ampla divulgação de material impresso, nas salas de aula, dividindo com os professores, alunos e técnico administrativos a importância de suas participações no processo avaliador.

Igualmente, na reunião anual de planejamento, onde lá estavam os docentes, a CPA se fez representar pelo coordenador que posicionou todos a respeito da programação em curso, sensibilizando-os para a importância de participar na pesquisa.

Feita a classificação das perguntas por eixo, dimensão e respondentes, estas foram digitadas em formulário específico, criado na ambiência "Google Forms" e, na sequência, foram enviadas as perguntas aos endereçados, por meio de seus endereços de e-mail.

O processo de coleta das respostas iniciou-se na segunda feira dia 16 de outubro de 2017 e encerrou-se no dia 27 de outubro, como previa a programação.

O movimento de respostas foi acompanhado e contou com apoio da Diretoria Acadêmica, escrevendo aos professores a respeito da importância da pesquisa.

O quadro a seguir indica as informações essenciais pertinentes a este segundo processo avaliativo, retratando a quantidade de perguntas por dimensão endereçadas a cada grupamento de respondentes, a quantidade de consultados e de respondentes, aí incluídos os percentuais representativos das quantidades identificadas.

CPA	AVALIAÇÃO QUALITATIVA 2017-2						
	DOCENTE		DISCENTE		TECNICO-ADM.		
	DIMENSÃO	PERGUNTAS	DIMENSÃO	PERGUNTAS	DIMENSÃO	PERGUNTAS	
	1	3	4	2	3	3	
	2	16	7	3	5	3	
	3	3	9	6	6	6	
	5	3			10	2	
	8	1					
ESCOPO DAS AVALIAÇÕES		26		11		14	
RESPONDENTES		68	52%	471	17%	25	63%
CONSULTADOS		132		2769		40	

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

Registrou-se um leve acréscimo de respondentes no grupamento docentes, em relação a primeira pesquisa, de 2017, revelando 52% comparados com 48,6% daquela data.

A consciência dos docentes quanto aos temas relativos a IES, CPA, por exemplo, carece de uma adesão adequada ao propósito de atuação acadêmica, onde pesquisas sempre tem importância.

Registrou-se um decréscimo acentuado de respondentes no grupamento discentes, também em relação à primeira pesquisa de 2017, levando o percentual de 26,81% para 17%, o que chama a atenção desta CPA para o nível de aderência alcançado em participar desta pesquisa.

Leituras distintas podem advir, ou se está bem e daí o desinteresse na avaliação, ou inexistente interesse em mudar a situação atual, ou ainda possível descrença em mudanças. De qualquer forma, no relatório pertinente, o tema será abordado.

Registrou-se um acréscimo no grupamento técnico administrativos, representando 63% de respondentes ante a 33,7% da primeira pesquisa, enriquecendo o processo avaliativo.

Neste grupamento o acréscimo foi significativo, porém ainda persiste a oportunidade de expansão dos participantes, alguns confundindo receio de se apresentar em pesquisas.

Afim de evitar projeções em relacionadas entre a população consultada e as respostas recebidas, as avaliações recebidas foram integralmente capturadas para produção deste relatório, na medida exata dos respondentes por grupamento, 68 avaliações docentes correspondendo a 52% dos consultados, 471 avaliações discentes correspondentes a 17% dos consultados e 25 avaliações dos técnico-administrativos, correspondentes a 63% dos consultados. Os números reais obtidos compuseram a amostra integralmente trabalhada, na compilação dos resultados.

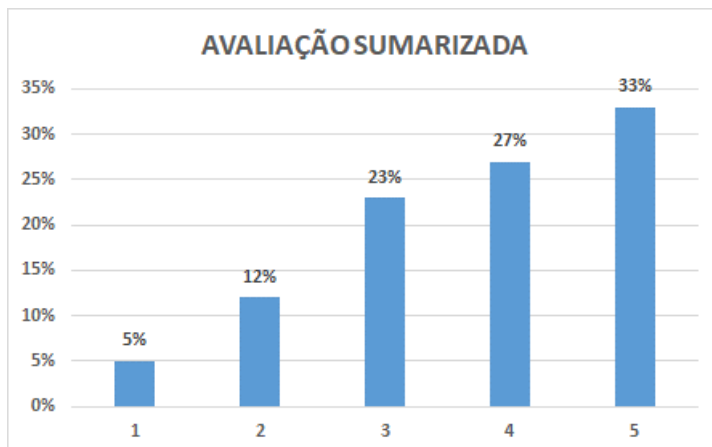
As perguntas e suas respostas, passaram por tratamento analítico estatístico, inicial, a saber:

As questões propostas pelo SINAES, já classificadas em suas respectivas dimensões e eixos foram analisadas e tratadas por grupamento de respondentes de forma a obter-se, de cada um dos grupamentos as respostas pertinentes às suas interfaces de relacionamento com a Instituição de Ensino Superior, face à especificidade das perguntas e os temas abrangidos por elas em suas respectivas dimensões.

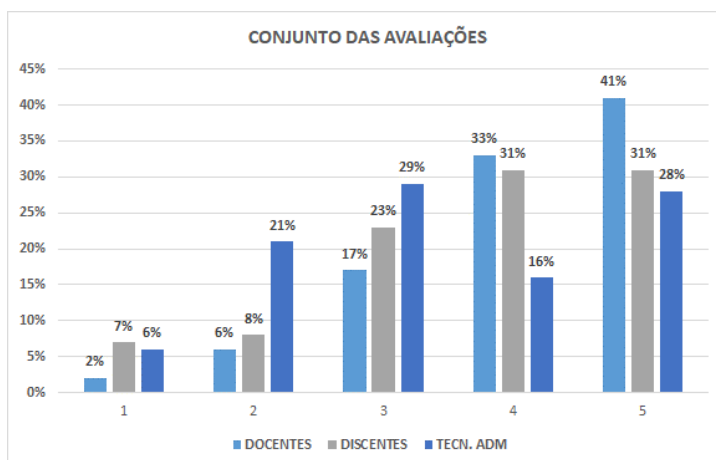
Em sequência ao tratamento estatístico das respostas, as médias obtidas nas compilações revelaram as seguintes informações sumarizadas:

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901



Esta leitura inicial indica que 60% de todos os avaliadores consideraram os quesitos avaliados com as notas 4 e 5 e que 83% consideraram que em todos os quesitos o ponto médio das avaliações é alcançado pela IES.



Quando se segregam as avaliações, por grupamento de respondentes, identifica-se uma significativa oportunidade de melhoria nos quesitos dos eixos e dimensões avaliados pelos técnico-administrativos onde foram obtidas as avaliações mais modestas, com maior frequência de resposta, com 26% de avaliações entre as notas 1 e 2, comparados aos 15% de docentes e 8% de alunos.

As avaliações 4 e 5 obtiveram foram medidas em 74% dos docentes, 62% dos discentes e 44% dos técnico-administrativos.

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

Infere-se que, na percepção somada, dos três grupamentos de respondentes, a IES está avaliada com densa concentração entre as notas 4 e 5.

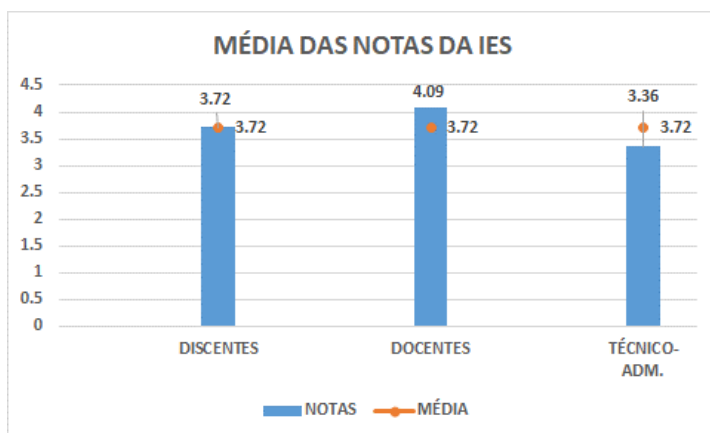
Em oportunidades de melhoria considerando as notas 1 a 3, tem-se os docentes com 25%, os discentes com 38% e os técnico administrativos com 56%.

Observa-se que a mais expressiva demanda por melhoria está verificada entre os técnico-administrativos, o que levará a CPA a conduzir tratativas com a Instituição de Ensino, com o fim de endereçar as melhorias demandadas pelos resultados apresentados.

Igual importância será dada, também, aos temas e oportunidades de melhoria apontados pelos resultados, considerados os grupamentos de respondentes docentes e discentes.

O detalhamento das respostas, ilustra, por núcleo optativo, quais foram os percentuais capturados pelo questionário realizado.

O resumo das médias das avaliações considerados os grupamentos de respondentes resultou em média geral da nota da Instituição de Ensino Superior da ordem de 3.72, isto é 74%, na escala 1 a 5, a saber:



GRUPAMENTO DE RESPONDENTES – DISCENTES

As avaliações dos núcleos optativos trazem consigo duas ilustrações gráficas. Na primeira sequência estão os quesitos avaliados e os gráficos pertinentes a cada um deles consideradas as notas, a frequência de respondentes e as avaliações obtidas:

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

Meios de comunicação utilizados pela ESAMC.

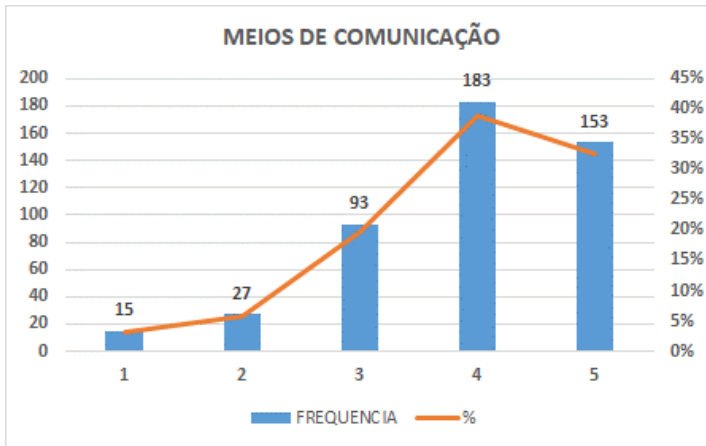
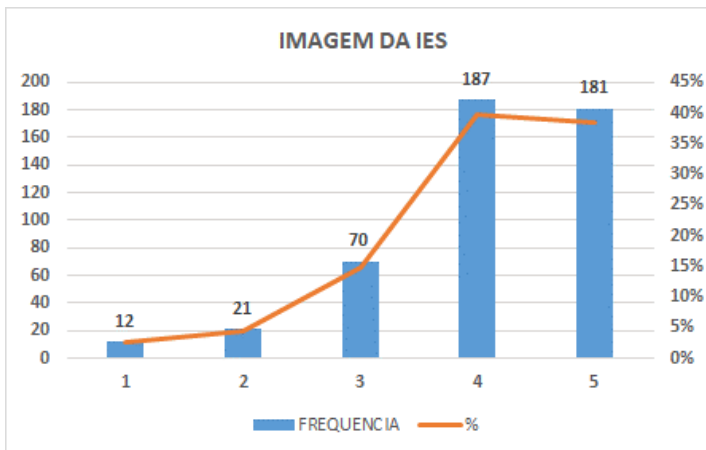


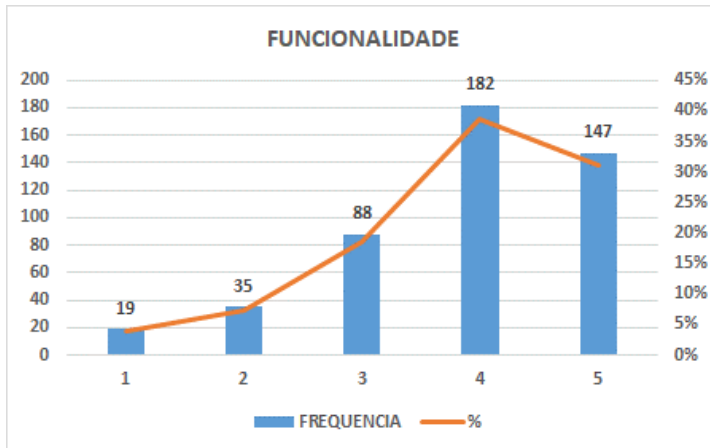
Imagem da ESAMC nos meios de comunicação social existentes.



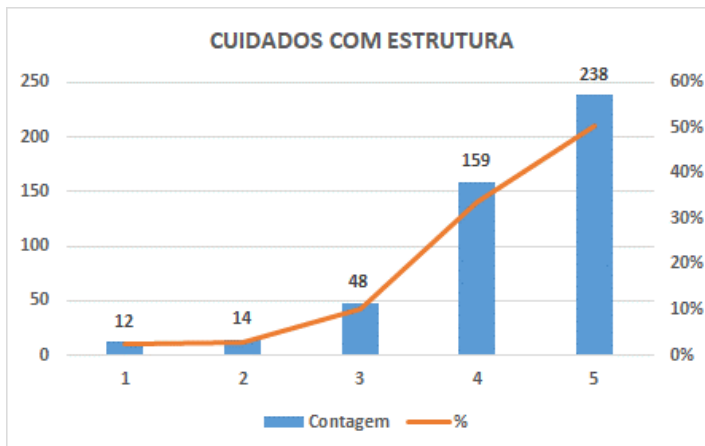
ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

Funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas e demais espaços.



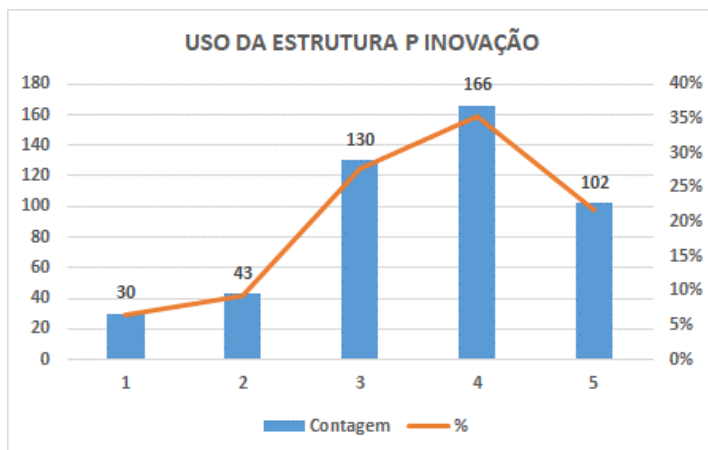
Cuidados da ESAMC com o uso da estrutura, limpeza, conservação e segurança.



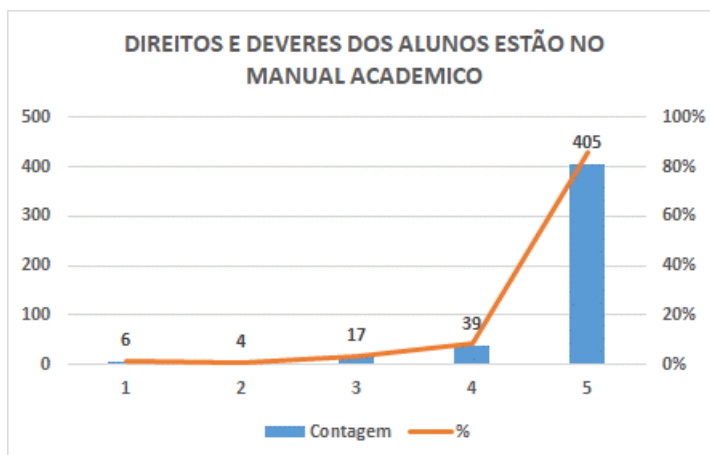
ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

Uso pela ESAMC da estrutura para desenvolver práticas pedagógicas inovadoras.



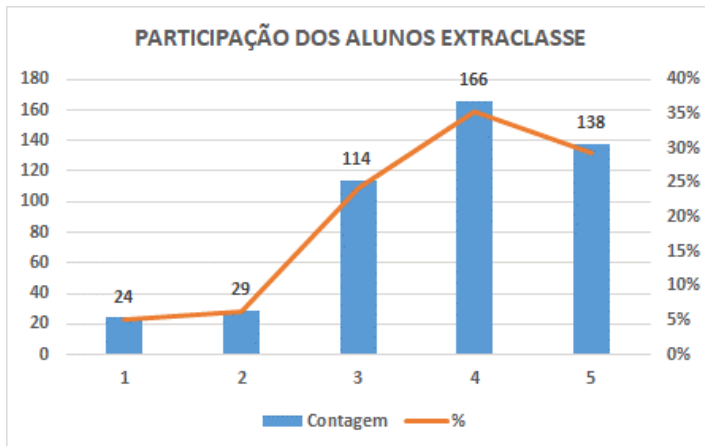
O manual acadêmico, entregue a você e disponível para consulta, on line, contém direitos e deveres dos alunos.



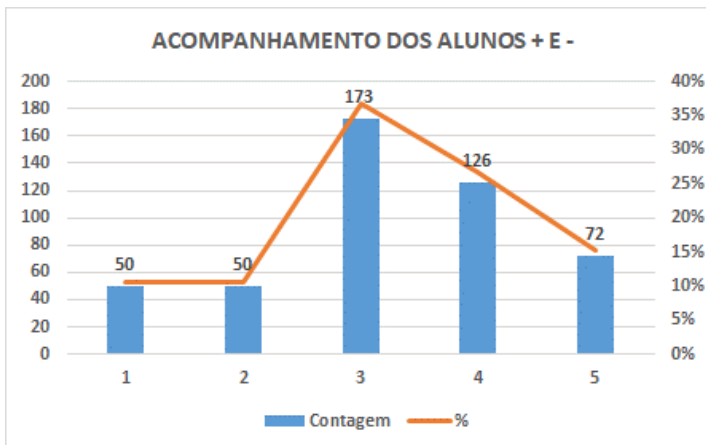
Participação de alunos em atividades extraclasse: maratonas, palestras, simpósios e avaliação da ESAMC.

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901



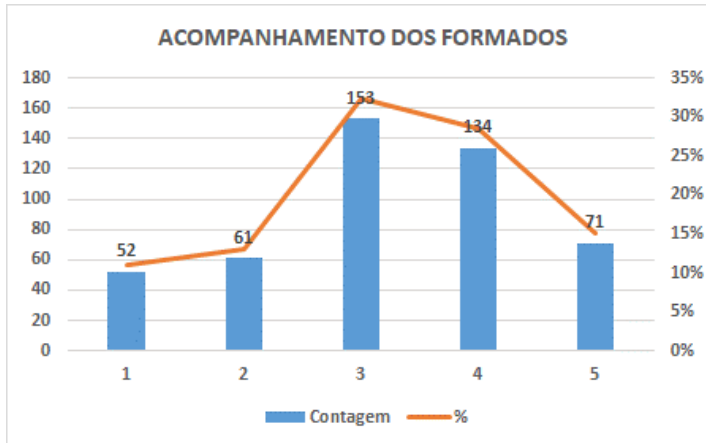
Acompanhamento dos alunos quanto a ingressantes, evasão, abandono, formaturas, com vista a melhoria de atividades educativas.



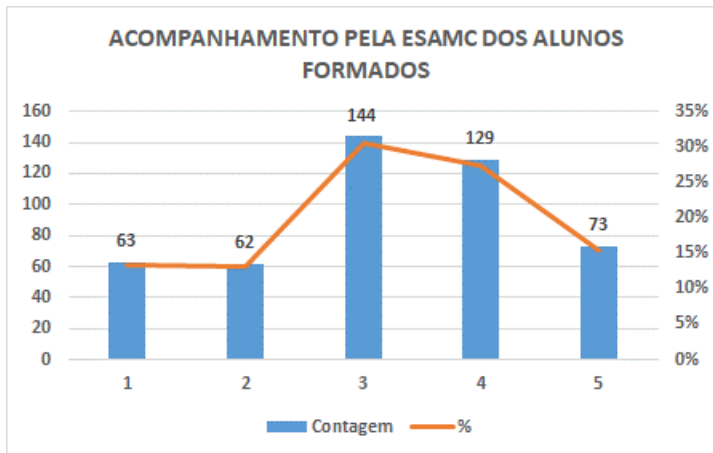
Acompanhamento, pela ESAMC, dos alunos formados e sua situação acadêmica.

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901



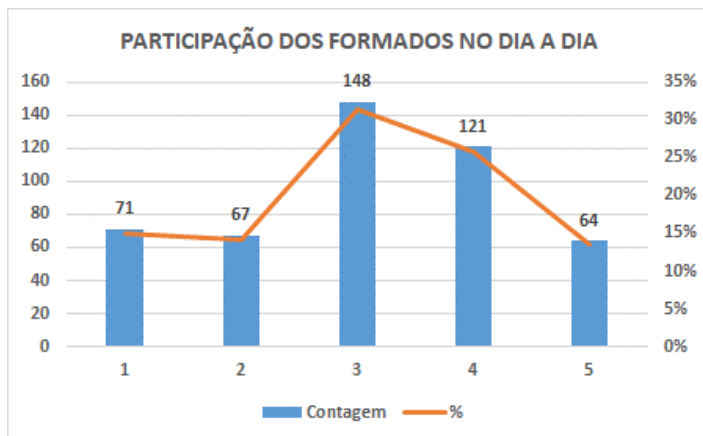
Acompanhamento, pela ESAMC, dos alunos formados e sua situação profissional.



Participação dos formados no dia a dia da ESAMC 471 respostas

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901



Conduzidas as avaliações por núcleo e por respostas, segue-se a análise, desta feita, consideradas as avaliações dos núcleos agrupados por dimensão, considerados os mesmos respondentes.

Os discentes avaliaram os quesitos dos núcleos pertencentes às dimensões 4 Comunicação Com A Sociedade, 7 Infraestrutura Física e 9 Atendimento aos Discentes.

A Dimensão 4 trata da comunicação com a sociedade, com peso 5.

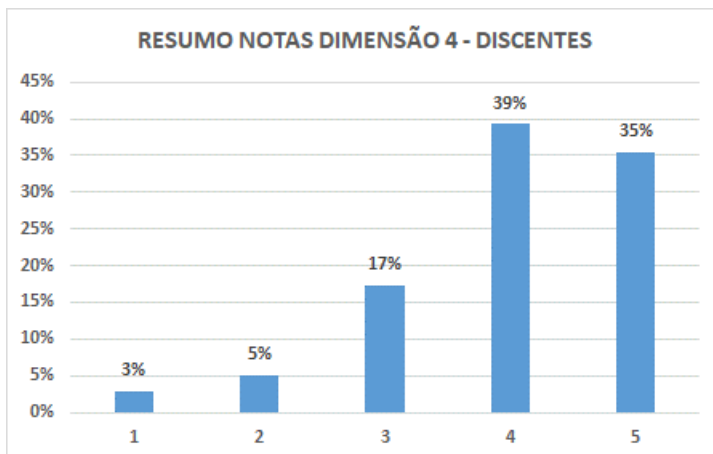
Nela o SINAES verifica:

- *“Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa. Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.”*

Comunicação com a Sociedade

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901



A Dimensão 7 trata da Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação e tem peso 10

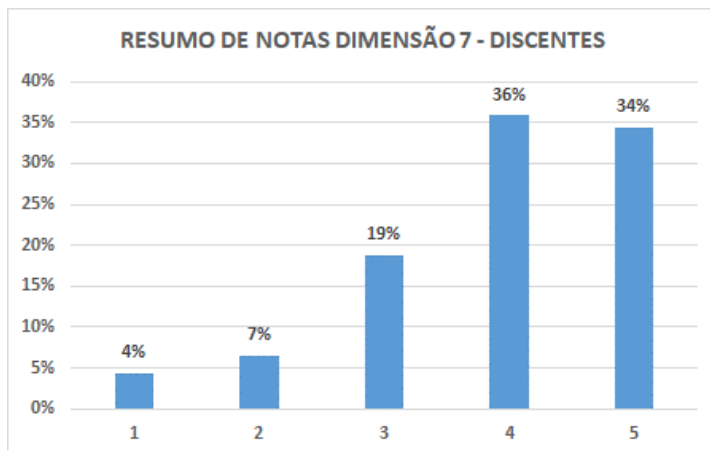
Nela o SINAES verifica:

- *“Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.*
- *Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.*
- *Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.”*

Infraestrutura Física

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901



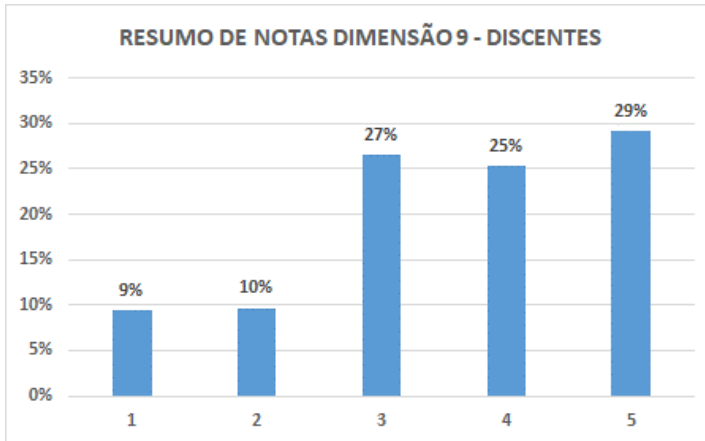
A Dimensão 9 trata das políticas de atendimento aos estudantes, com peso 5

Nela o SINAES verifica:

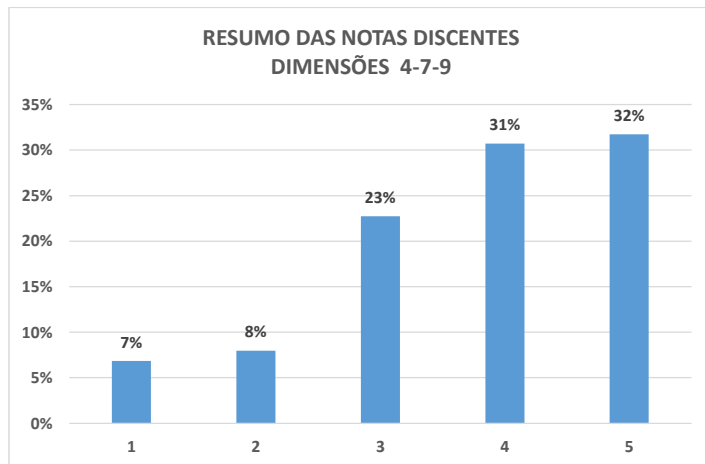
- *“Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.*
- *Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), Iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.*
- *Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.*
- *Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.*
- *Inserção profissional dos egressos.*
- *Participação dos egressos na vida da Instituição. ”*

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901



Resumo das Avaliações das dimensões 4,7 e 9 pelos discentes



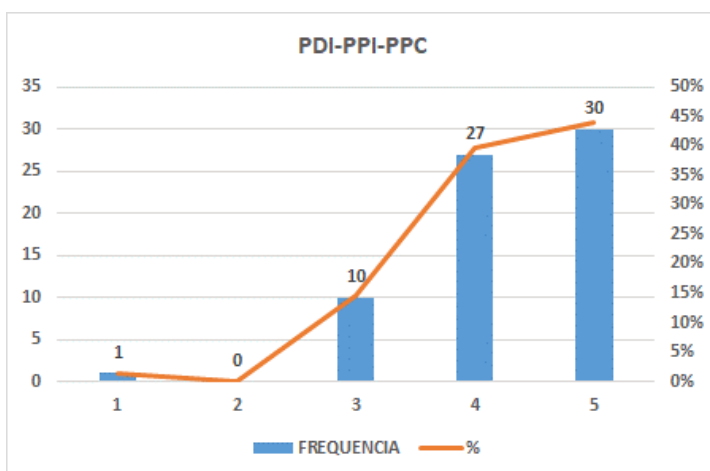
GRUPAMENTO DE RESPONDENTES – DOCENTES

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

As avaliações oferecidas pelos docentes foram tratadas estatisticamente, também por núcleo respondido e posteriormente por dimensão, resultando nas ilustrações a seguir:

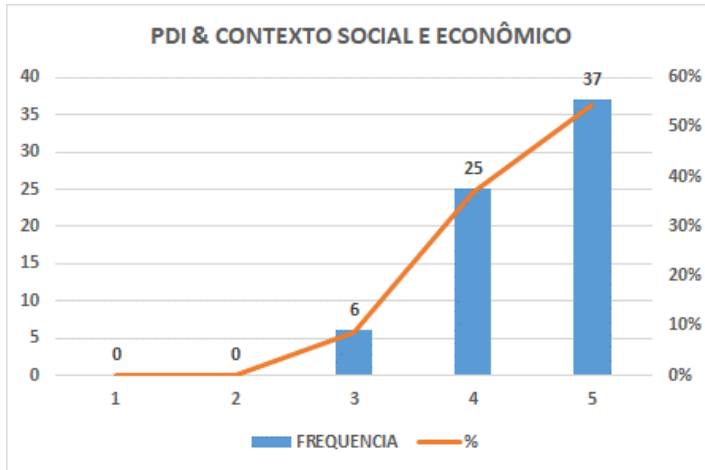
Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e o Projeto Pedagógico dos Cursos, quanto à formação, finalidades e grade do conhecimento pela comunidade acadêmica.



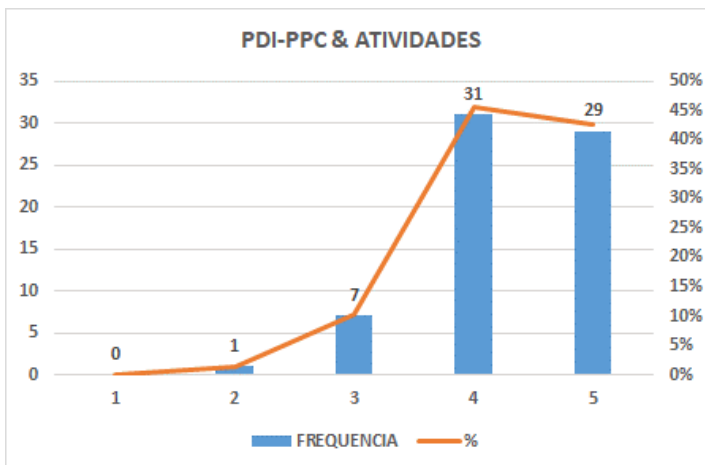
Alinhamento do PDI com o contexto social e econômico em que a ESAMC atua.

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901



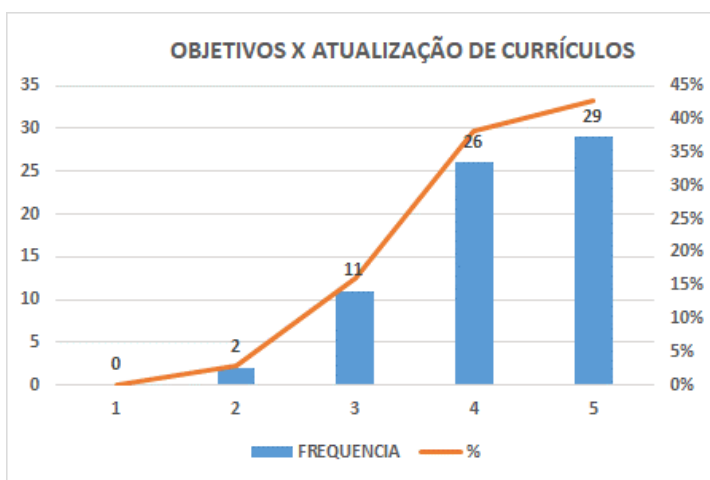
Alinhamento dos Planos de Desenvolvimento Institucional e Pedagógico com atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação da ESAMC.



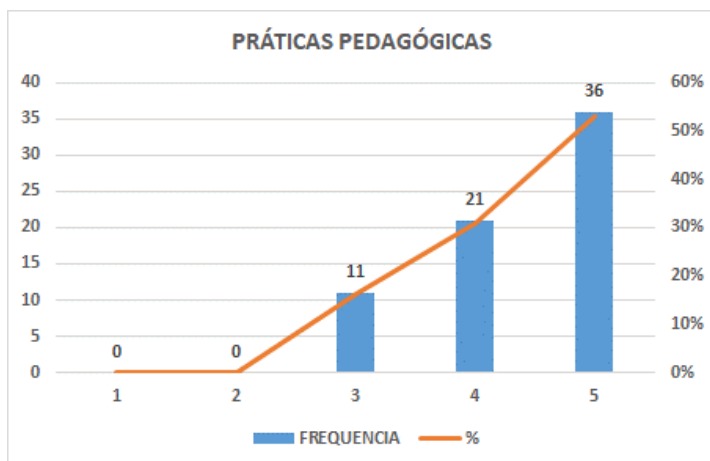
ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

Quanto ao ensino, avaliar o alinhamento entre os objetivos da ESAMC e a atualização dos currículos das disciplinas quanto a métodos, planos de ensino e aprendizagem e avaliação da aprendizagem.



Quanto ao ensino, avaliar as práticas pedagógicas utilizadas pela ESAMC para construção participativa do conhecimento.

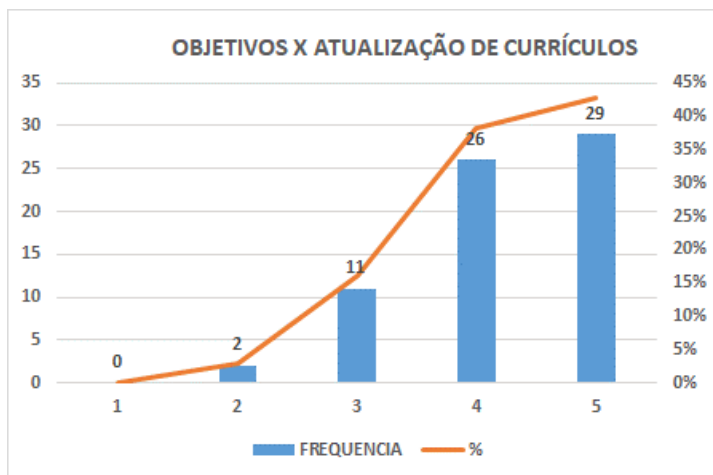


Quanto ao ensino, avaliar o alinhamento dos currículos das disciplinas

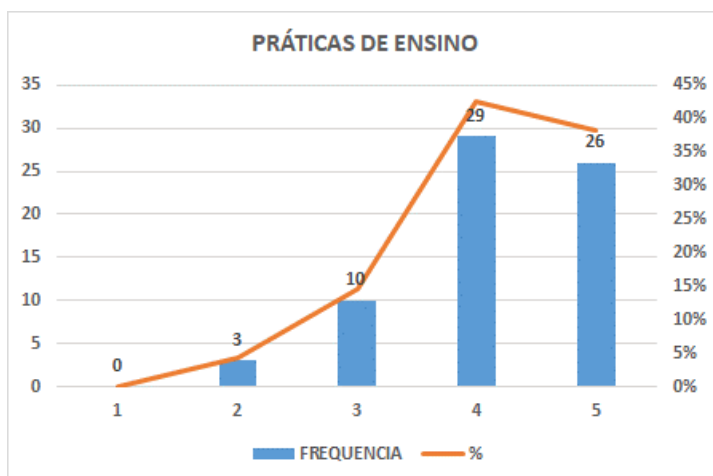
ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

com os objetivos da ESAMC, demandas sociais e necessidades individuais.



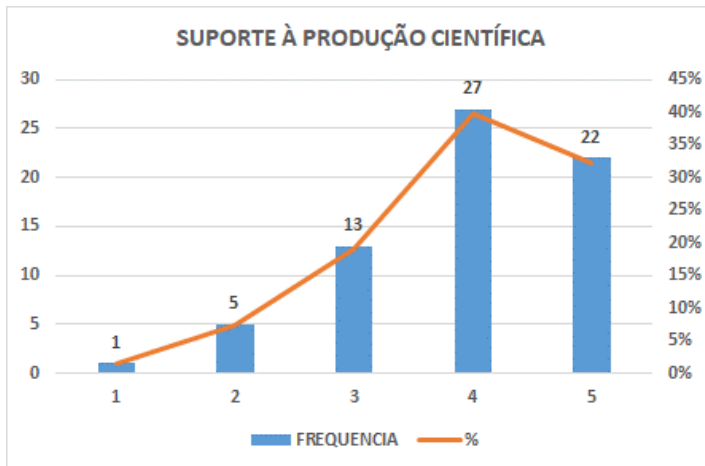
Quanto ao ensino, avaliar as práticas operacionais para estímulo a melhoria do ensino e a formação do docente e do discente.



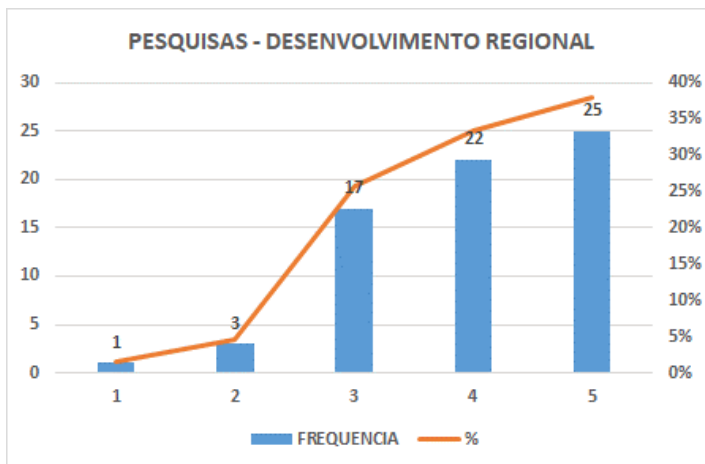
Quanto a pesquisa, avaliar o suporte da ESAMC à produção científica, como fóruns, veículos de divulgação da produção intelectual dos docentes.

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901



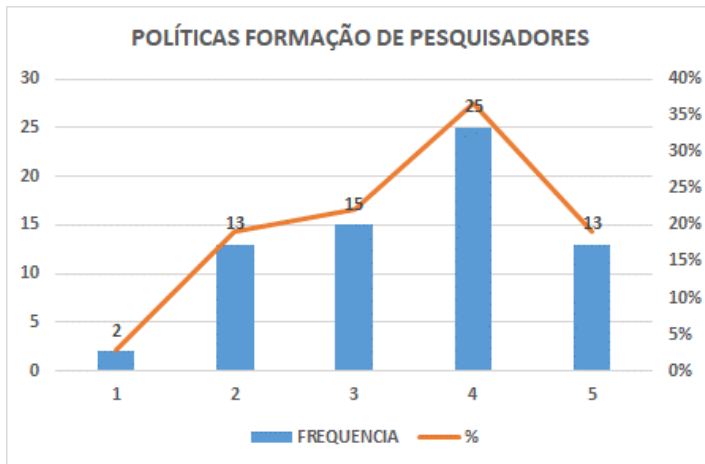
Quanto a pesquisa, avaliar o foco das pesquisas no desenvolvimento local/regional.



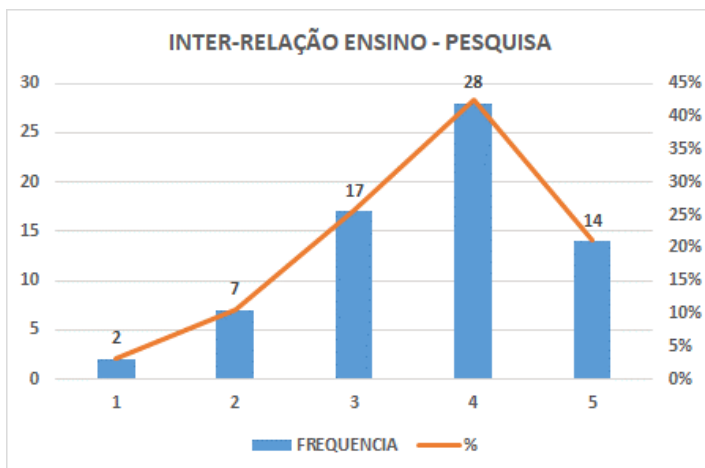
Quanto a pesquisa, avaliar as políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901



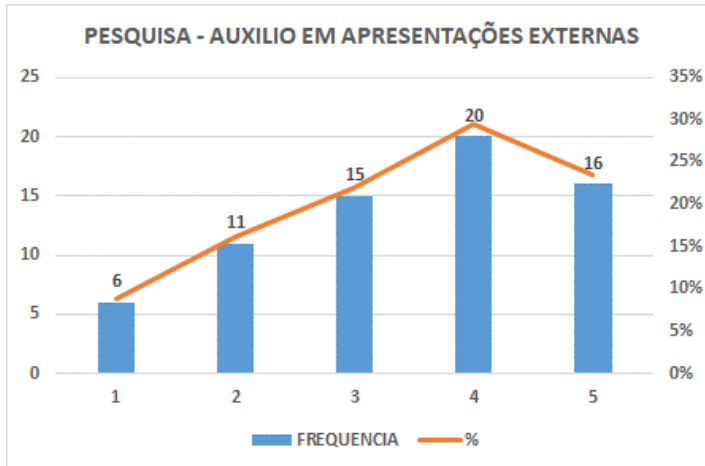
Quanto a pesquisa, avaliar as atividades para inter-relação do ensino com a pesquisa.



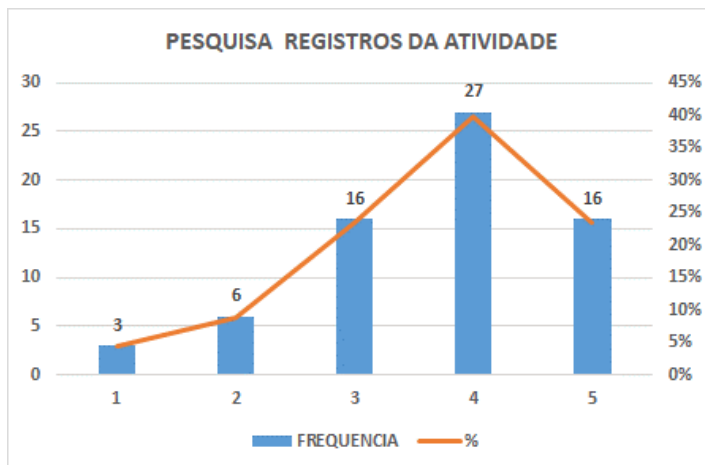
Quanto a pesquisa, avaliar a política de auxílio aos membros da ESAMC para apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais.

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901



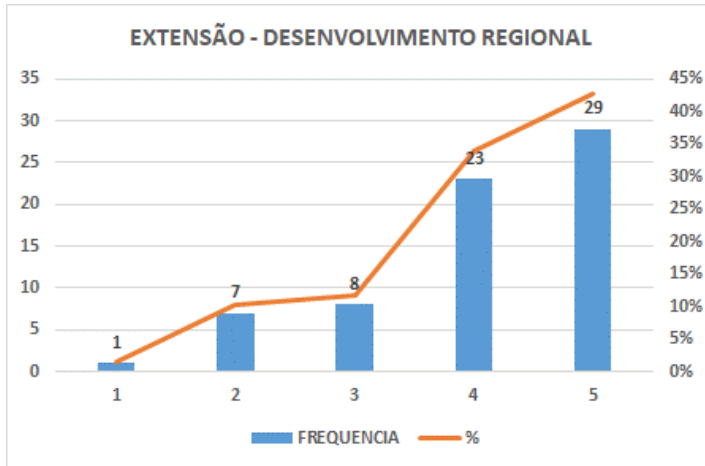
Quanto a pesquisa, avaliar os registros da atividade pelos pesquisadores e a produção gerada pelas pesquisas.



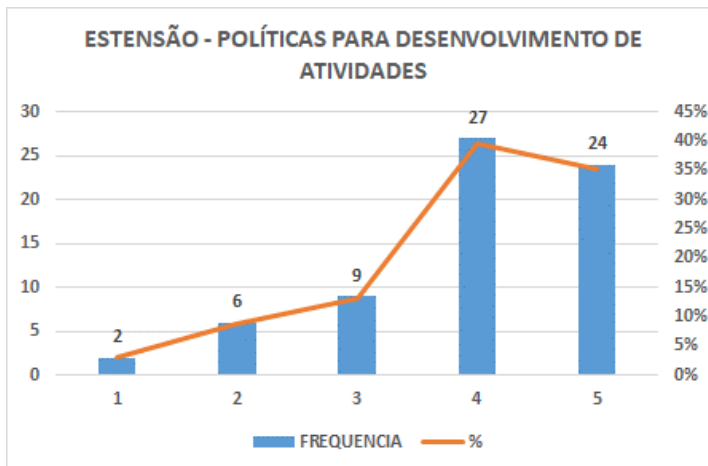
Quanto a extensão, avaliar a atenção dada pela ESAMC em desenvolver atividades que atendam a comunidade regional em termos sociais e culturais.

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901



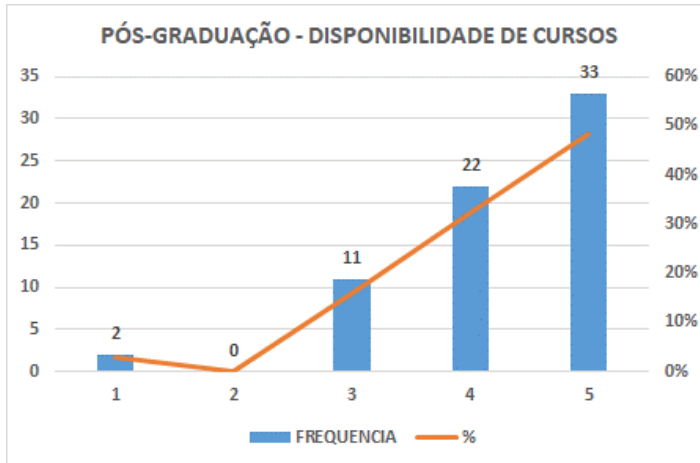
Quanto a extensão, avaliar as políticas para o desenvolvimento de atividades de extensão.



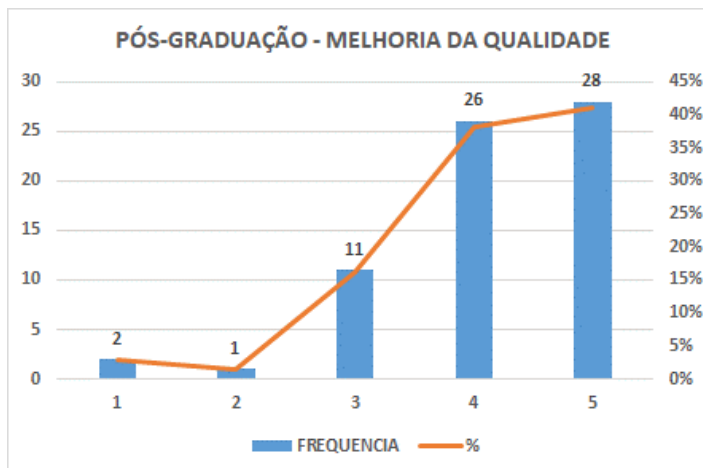
Quanto a pós-graduação, avaliar a disponibilidade, pela ESAMC, de cursos de pós-graduação.

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901



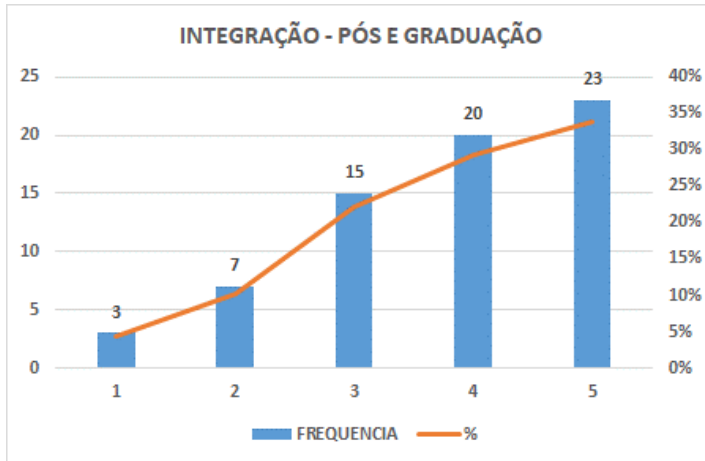
Quanto a pós-graduação, avaliar a política de melhoria da qualidade da pós-graduação.



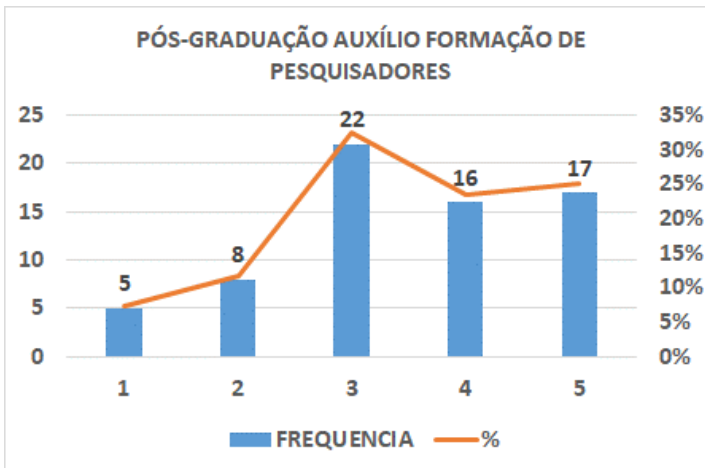
Quanto a pós-graduação, avaliar a integração entre graduação e pós-graduação.

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901



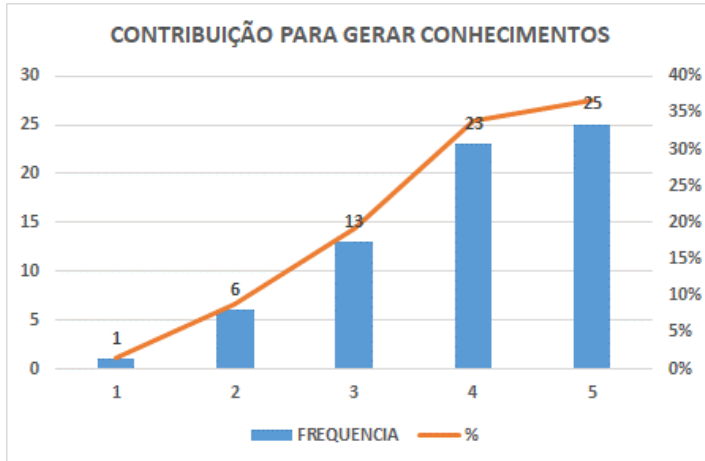
Quanto a pós-graduação, avaliar a política de auxílio na formação de novos pesquisadores.



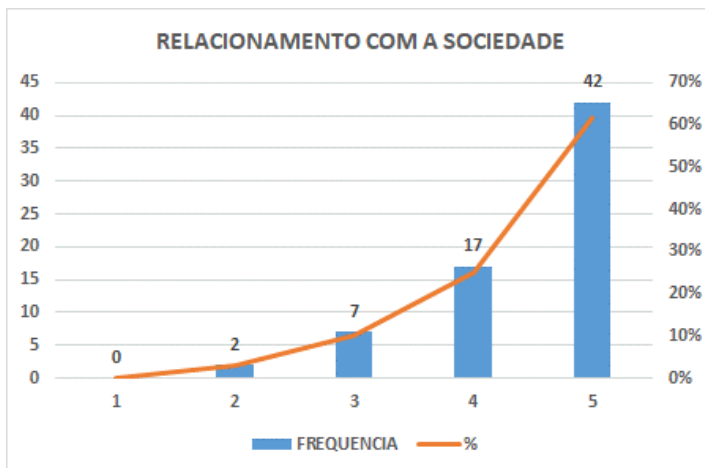
Contribuição da ESAMC para gerar conhecimentos focando o desenvolvimento científico, técnico e cultural da nação.

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901



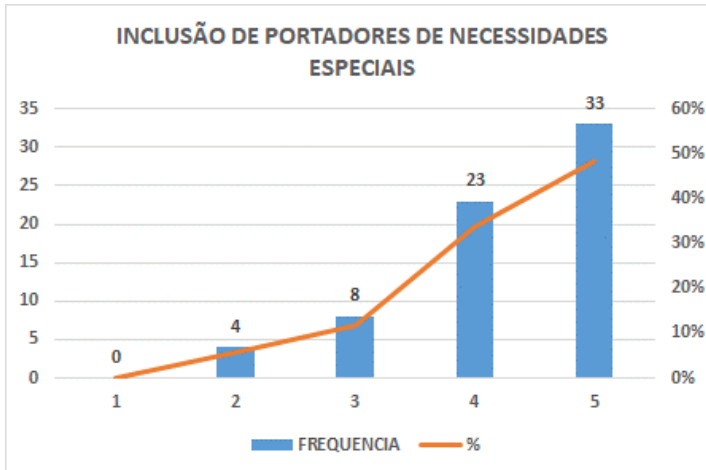
Relacionamento da ESAMC com a sociedade, incluindo setores público, privado e instituições diversas.



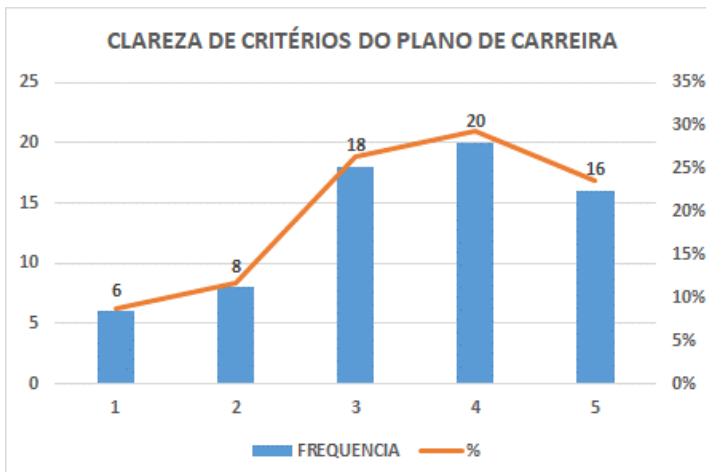
Inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais.

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901



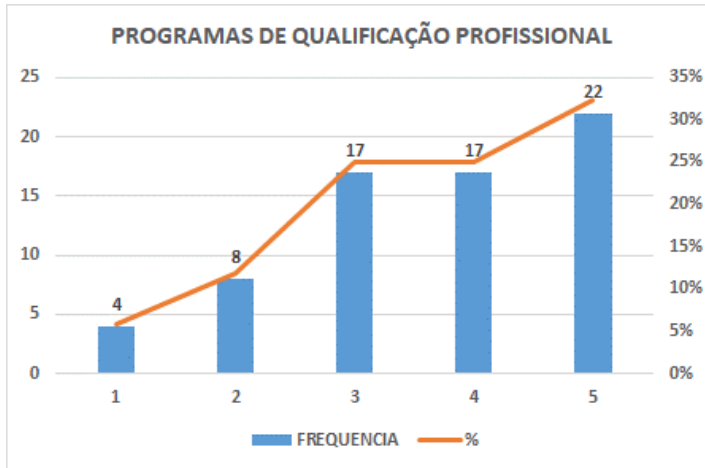
Clareza dos critérios do plano de carreira para docentes.



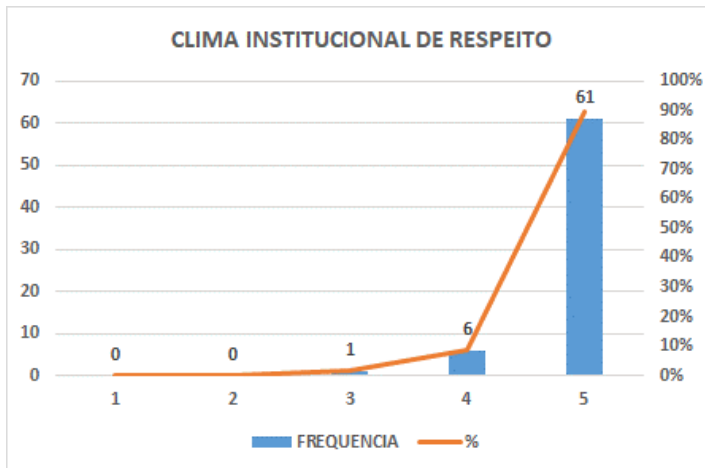
Programas de qualificação profissional de docentes.

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901



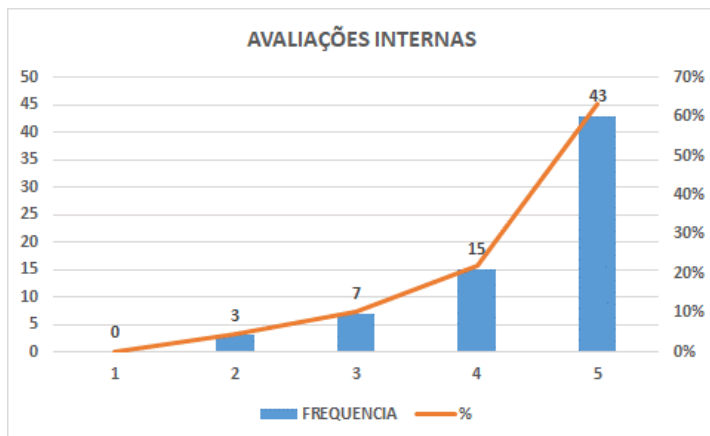
Clima institucional de respeito.



Avaliações conduzidas pela ESAMC.

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901



Os docentes avaliaram os núcleos pertencentes as dimensões 1 Missão e PDI, 2 Políticas De Ensino E Pesquisas e Extensão, 3 Responsabilidade Social, 5 Políticas de Pessoal e 8 Planejamento e Avaliação.

Os resultados das avaliações classificados apresentam as ilustrações a seguir:

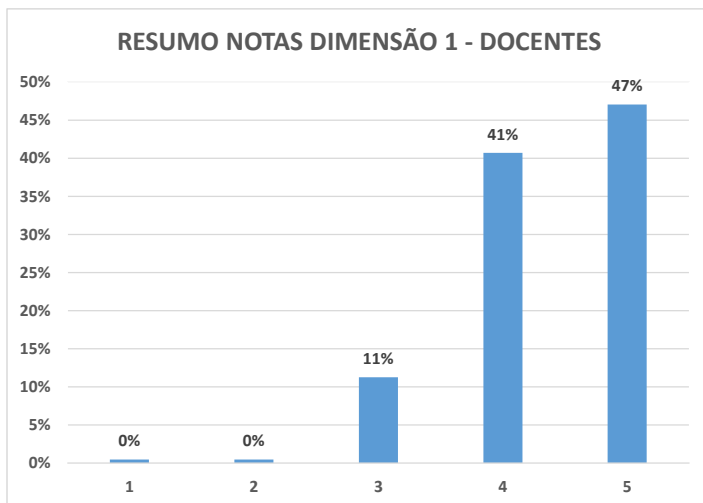
A Dimensão 1 trata da missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, com peso 5.

Nela o SINAES verifica:

- *“Finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais.*
- *Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.*
- *Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.*
- *Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.”*

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901



A Dimensão 2 trata da política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Nela o SINAES verifica:

"A - ENSINO

- *Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.*
- *Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.*
- *Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.*
- *Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.*

B - PESQUISA

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

- *Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções.*
- *Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.*
- *Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).*
- *Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.*
- *Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.*

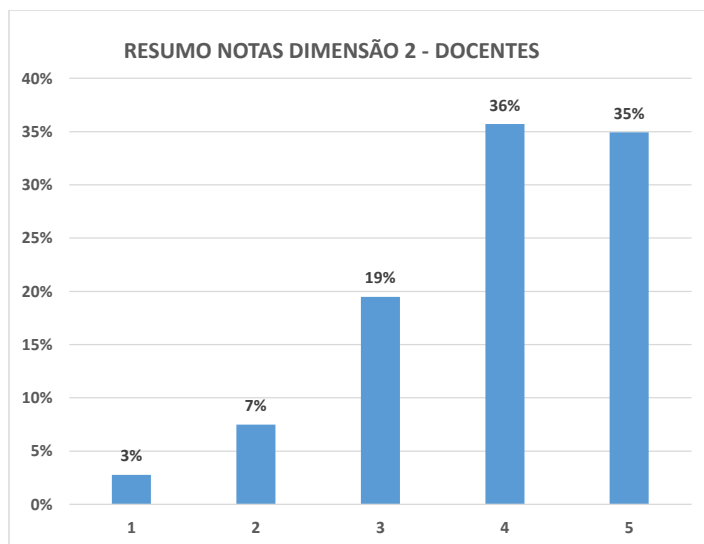
C - EXTENSÃO

- *Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.*
- *Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.*
- *Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.*

D - PÓS-GRADUAÇÃO

- *Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação lato sensu.*
- *Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.*
- *Integração entre graduação e pós-graduação*
- *Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior”*

Políticas De Ensino E Pesquisas e Extensão

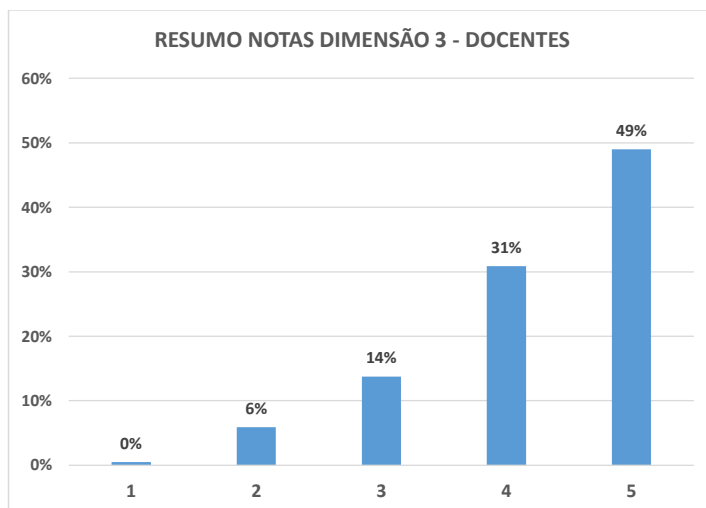


A Dimensão 3 trata da responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, com peso 10.

Nela o SINAES verifica:

- *“Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.*
- *Natureza (qualidade) das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.*
- *Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.”*

Responsabilidade Social



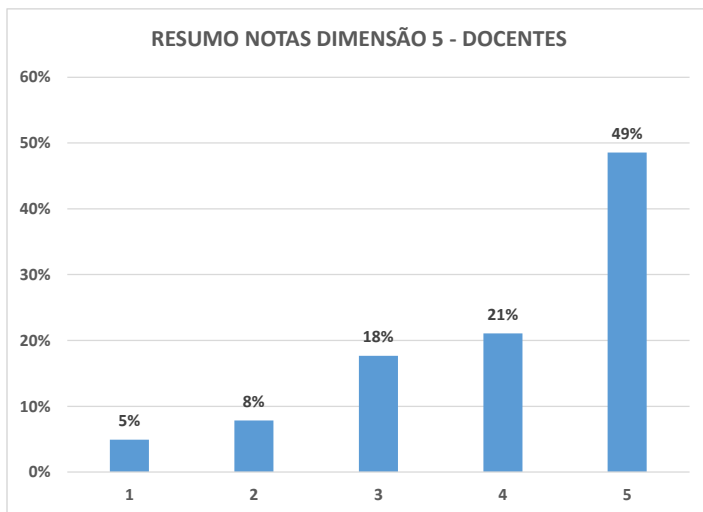
A Dimensão 5 trata das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, com peso 20. É o segundo número relativo a peso.

Nela o SINAES verifica:

- *“Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.*
- *Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.*
- *Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.*”

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901



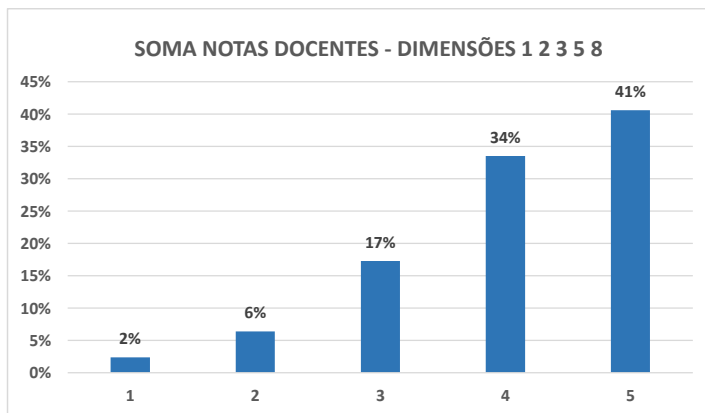
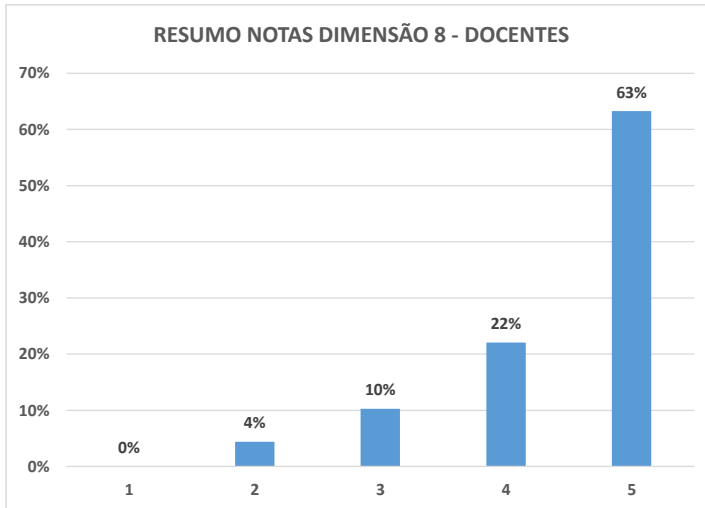
A dimensão 8 trata do planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia de auto avaliação institucional.

Nela o SINAES verifica:

- *“Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.*
- *Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.”*

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

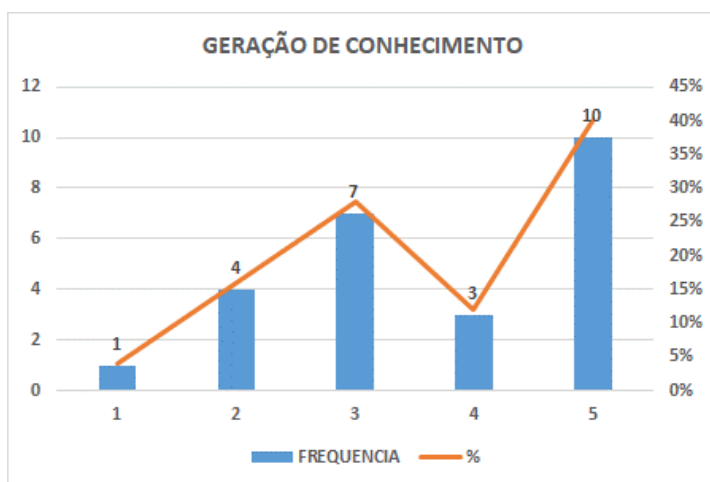


ESAMC

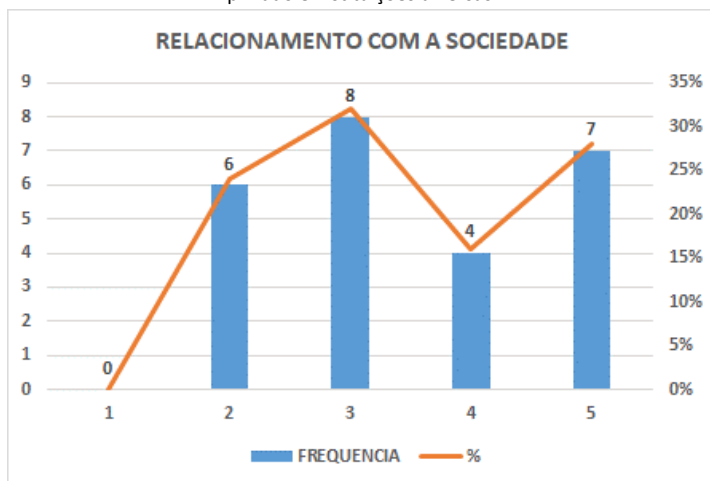
SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

Identificado como o grupamento que ofereceu as mais modestas avaliações, ensejando um olhar específico da IES, quanto as oportunidades de melhoria apresentadas, seguem-se as ilustrações por núcleo avaliado e posteriormente por dimensões.

Contribuição da ESAMC para gerar conhecimento focando o desenvolvimento científico, técnico e cultural da Nação.



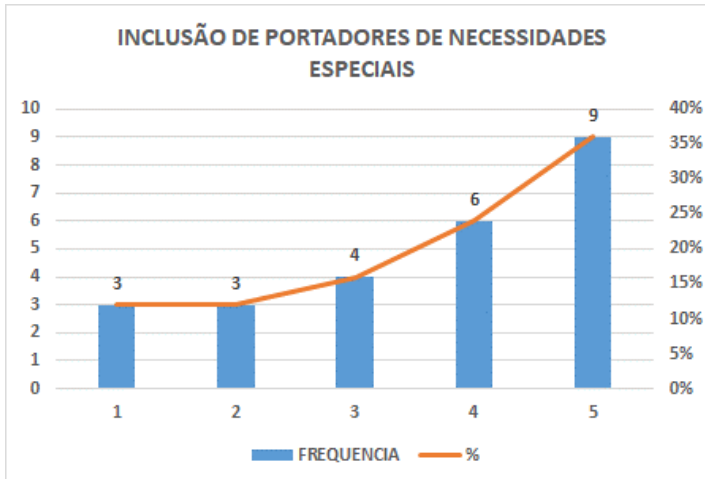
Relacionamento da ESAMC com a sociedade, incluindo setores público, privado e instituições diversas.



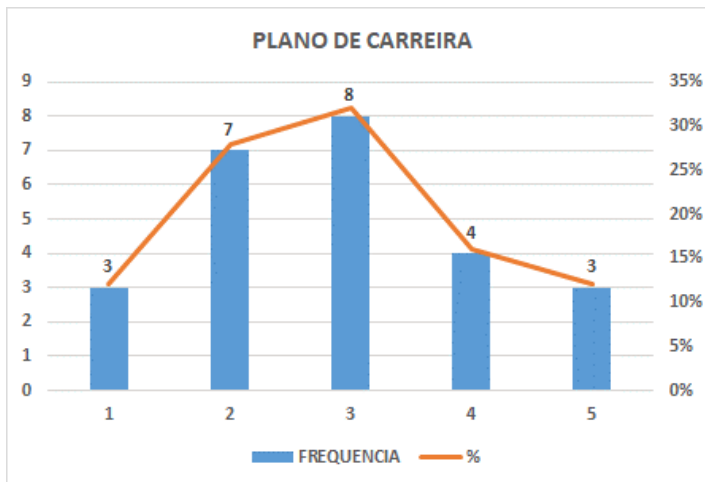
Inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais.

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901



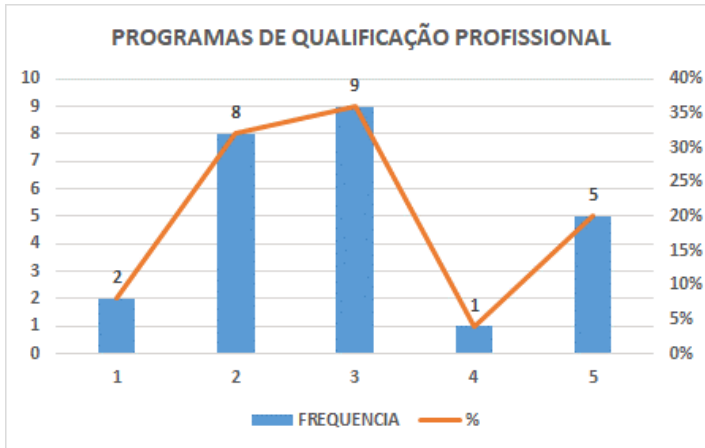
Clareza dos critérios do plano de carreira para docentes e administrativos.



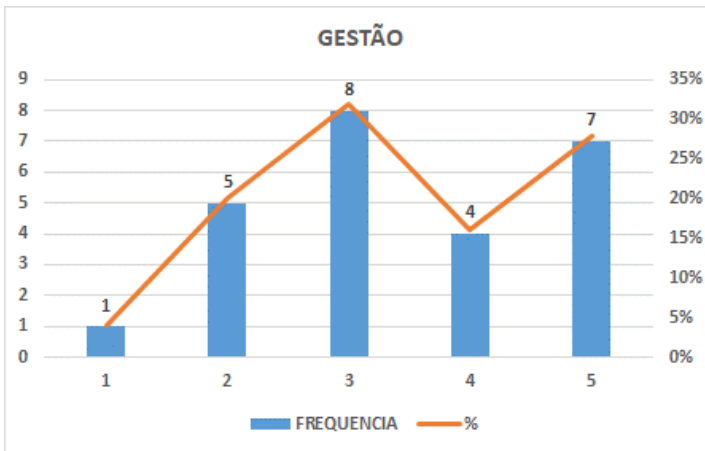
Programas de qualificação profissional de docentes e administrativos.

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901



Procedimentos de gestão para atender os objetivos da ESAMC.

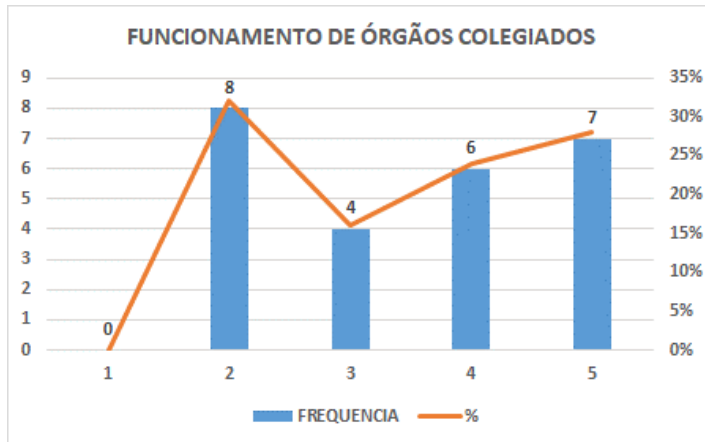


Funcionamento democrático dos órgãos colegiados internos
(Secretaria - Ouvidoria - Centro de Atendimento a Aluno –

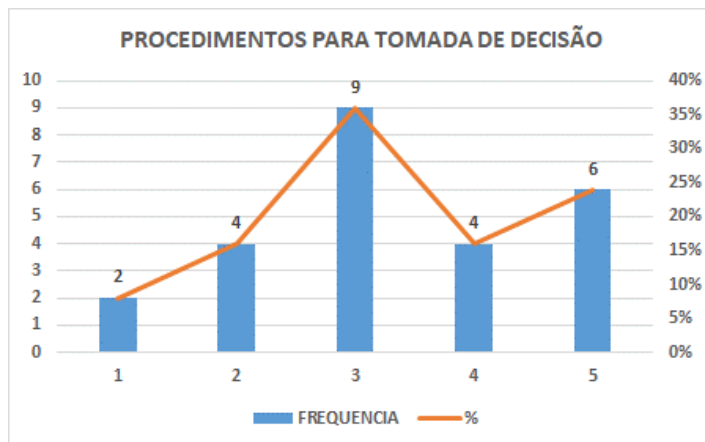
ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

Marketing - Finanças - Comissão Própria de Avaliação.



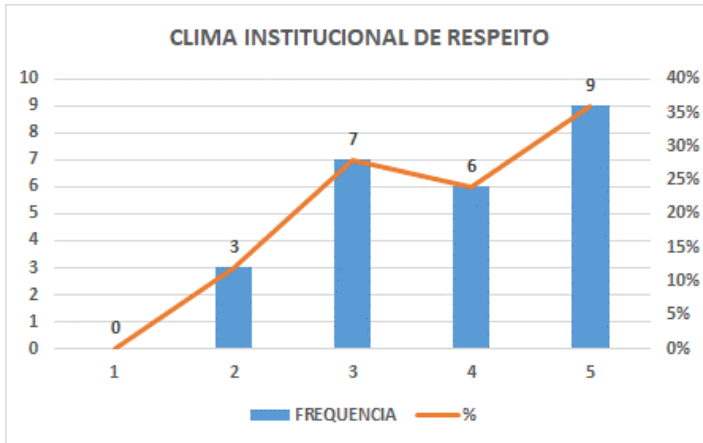
Procedimentos para orientar os profissionais, na tomada de decisões.



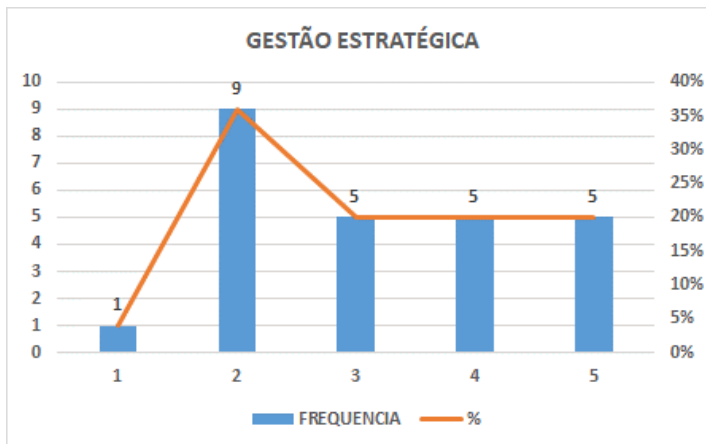
Clima institucional de respeito.

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901



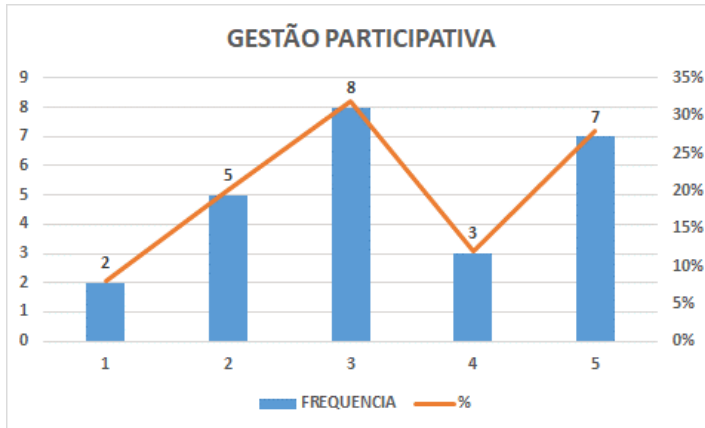
Gestão estratégica da ESAMC visando antecipar-se a problemas com possíveis soluções.



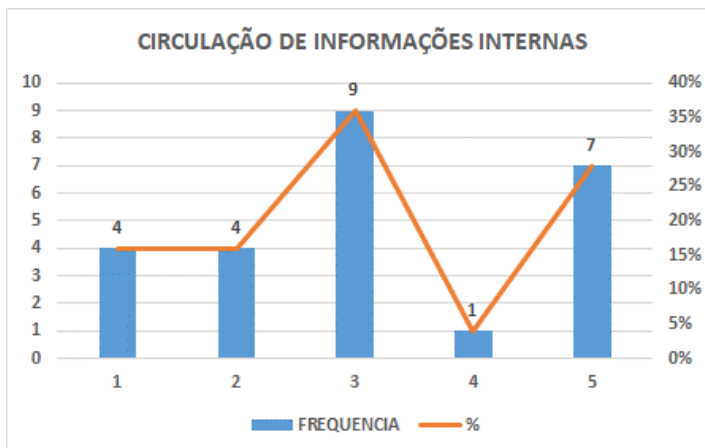
Participação dos profissionais na gestão da ESAMC.

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901



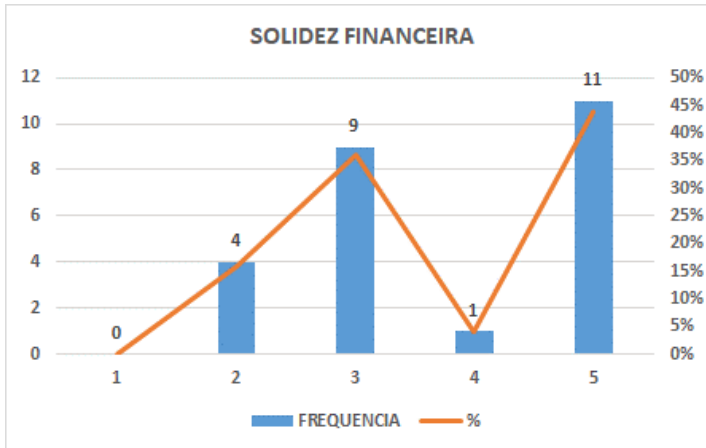
Circulação das informações fluidas em todos os níveis.



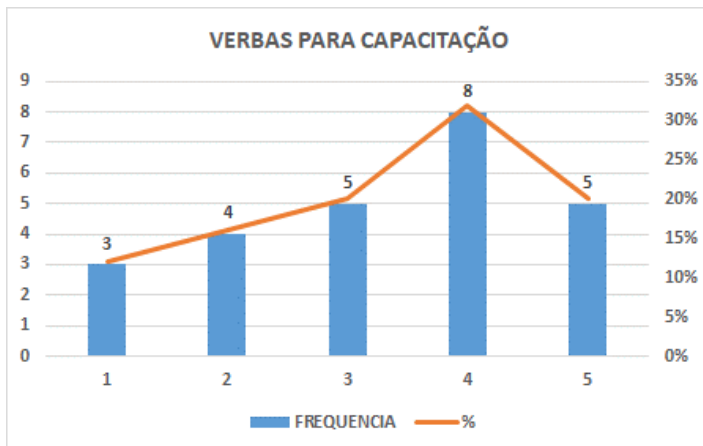
Solidez financeira da ESAMC

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

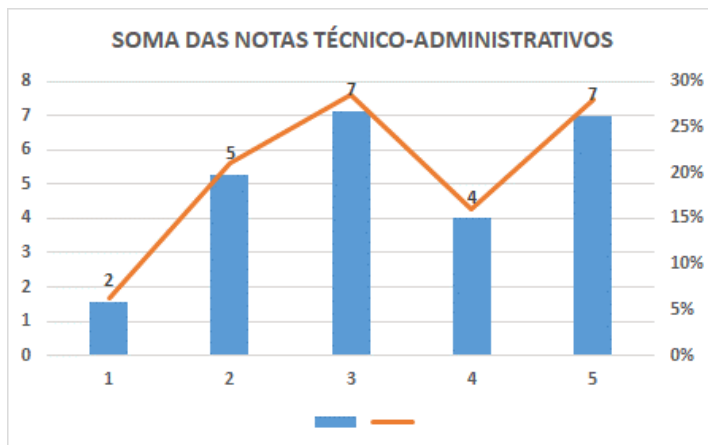


Verbas para capacitação de administrativos



ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901



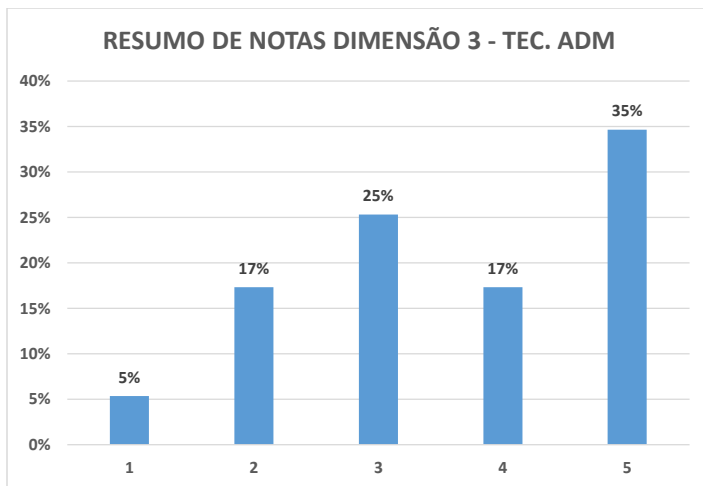
Os técnico-administrativos avaliaram núcleos correspondentes às dimensões 3 Responsabilidade Social, 5 Políticas De Pessoal, 6 Organização e Gestão e 10 Sustentabilidade Financeira.

A Dimensão 3 trata da responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, com peso 10.

Nela o SINAES verifica:

- *“Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.*
- *Natureza (qualidade) das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.*
- *Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.”*

Responsabilidade Social

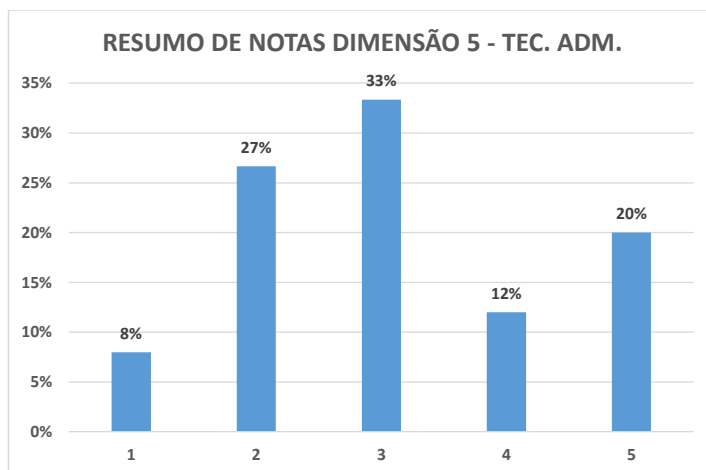


A Dimensão 5 trata das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, com peso 20. É o segundo número relativo a peso.

Nela o SINAES verifica:

- *“Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.*
- *Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.*
- *Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional. ”*

Políticas De Pessoal

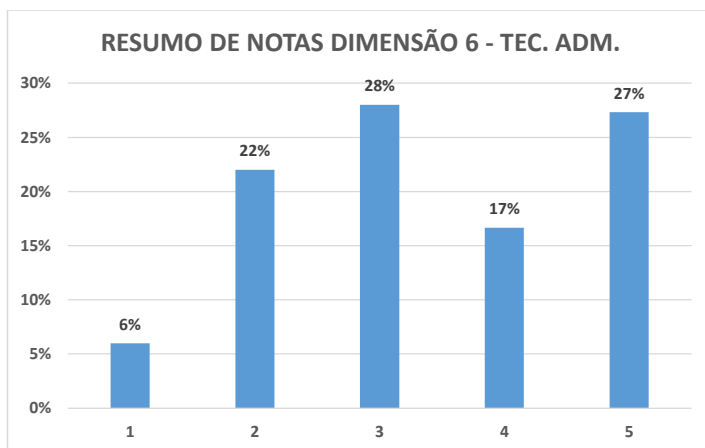


A Dimensão 6 trata da Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, com peso 5.

Nela o SINAES verifica:

- *“Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.*
- *Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.*
- *Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.*
- *Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.*
- *Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).*
- *Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis). ”*

Organização e Gestão

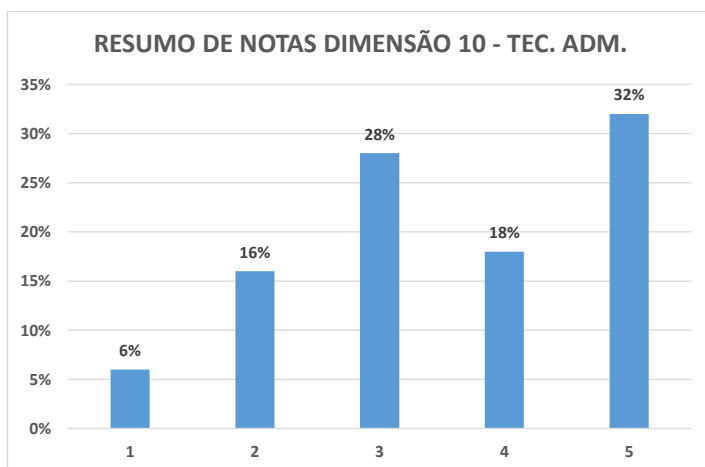


A Dimensão 10 trata da sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior, com peso 5.

Nela o SINAES verifica:

- *“Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.”*

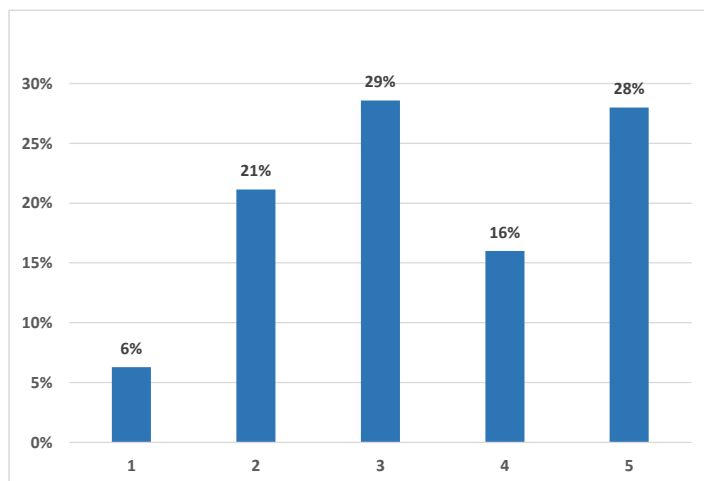
Sustentabilidade Financeira.



ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

SOMA DE NOTAS TÉCNICO ADMINISTRATIVOS
DIMENSÕES 3 - 5 - 6 - 10



Como resumo das avaliações por dimensão, considerando suas pontuações, pode-se inferir que a situação da IES é entregar um olhar prioritário no endereçamento das avaliações relativas às dimensões 5 Políticas de Pessoal, 6 Organização e Gestão, 9 Atendimento a discentes e 10 Sustentabilidade Financeira.

Igualmente infere-se que em todas as demais dimensões avaliadas a IES está em ambiente de excelência.

RESUMO DAS NOTAS POR DIMENSÃO									
DIMENSÃO	NOTAS					PESOS	SOMA NOTAS		
	1	2	3	4	5		4 E 5	3 4 5	1 2
1	0%	0%	11%	41%	48%	5	89%	100%	0%
2	3%	7%	19%	36%	35%	30	71%	90%	10%
3	2%	11%	20%	24%	43%	10	67%	87%	13%
4	3%	5%	17%	40%	35%	5	75%	92%	8%
5	6%	17%	26%	16%	35%	20	51%	77%	23%
6	6%	22%	28%	17%	27%	5	44%	72%	28%
7	4%	7%	19%	36%	34%	10	70%	89%	11%
8	0%	4%	10%	22%	64%	5	86%	96%	4%
9	9%	10%	27%	25%	29%	5	54%	81%	19%
10	6%	16%	28%	18%	32%	5	50%	78%	22%

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

AÇÕES SEQUENCIAIS

Este relatório é acessível aos interessados, tendo uma cópia disponível, na biblioteca da ESAMC e seu conteúdo divulgado ao MEC e aos representantes dos avaliadores: Docentes, Discentes e Técnico Administrativos de forma a evidenciar a abertura e acessibilidade à CPA.

Indispensável agradecer a todos que direta ou indiretamente contribuíram para as atividades da CPA.

Planos de Ações serão recomendados à Mantenedora, sequenciando os moldes regulares de atuação da CPA.

RECOMENDAÇÕES À IES

O Relatório da Segunda Avaliação realizada em 2017, Qualitativa, onde participaram três grupamentos de respondentes, os discentes, os docentes e os técnico-administrativos, apresentou à IES uma oportunidade para endereçamento de quesitos pertinentes às dimensões 5, 6, 9 e 10, indicados a seguir:

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

DIMENSÃO	DOCENTES	QTY	1	E 2
5	Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.			
	Clareza dos critérios do plano de carreira para docentes e técnico-administrativos.	14	21%	
	Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.			
	Programas de qualificação profissional de docentes e técnico-administrativos.	12	17%	
DIMENSÃO	DISCENTES	QTY	1	E 2
9	Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), Iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.			
	Participação de alunos em atividades extraclasse: maratonas, palestras e avaliação na ESAMC.	53	11%	
	Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.			
	Acompanhamento dos alunos quanto a ingressantes, evasão, abandono, formaturas, com vista a melhoria de atividades educativas	100	21%	
	Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.			
	Acompanhamento dos alunos formados, sua situação acadêmica.	113	24%	
	Inserção profissional dos egressos.			
	Acompanhamento dos alunos formados, sua situação profissional	125	27%	
	Participação dos egressos na vida da Instituição.			
	Participação dos formados no dia a dia da ESAMC	138	29%	
DIMENSÃO	TECNICOS-ADMINISTRATIVOS	QTY	1	E 2
6	Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.			
	Procedimentos de gestão para atender os objetivos da ESAMC	7	28%	
	Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.			
	Funcionamento democrático dos órgãos colegiados internos(secretaria / ouvidoria /CAA /CPA / Marketing /Finanças)	8	32%	
	Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.			
	Procedimentos para orientar os profissionais na tomada de decisões.	6	24%	
	Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.			
	Gestão estratégica da ESAMC visando antecipar-se a problemas com possíveis soluções.	10	40%	
	Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).			
	Participação dos profissionais na gestão da ESAMC.	7	28%	
10	Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis).			
	Circulação das informações fluidas em todos os níveis.	8	32%	
	Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.			
	Verbas para capacitação de técnico administrativos	8	32%	

Neste quadro estão indicadas a quantidade de respondentes e o percentual que eles representam no universo consultado, entre cada grupamento respondente.

A CPA da Faculdade ESAMC Sorocaba, recomenda, com base nas informações tratadas e nas oportunidades identificadas que a IES atue junto aos grupamentos respondentes, endereçando os quesitos que tiveram avaliação entre 1 e 2.

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

TEMA	DOCENTES	AÇÃO
A	Clareza dos critérios do plano de carreira para docentes e técnico-administrativos.	1
B	Programas de qualificação profissional de docentes e técnico-administrativos.	1
TEMA	DISCENTES	AÇÃO
C	Participação de alunos em atividades extraclasse: maratonas, palestras e avaliação na ESAMC.	1
D	Acompanhamento dos alunos quanto a ingressantes, evasão, abandono, formaturas, com vista a melhoria de atividades educativas	2
E	Acompanhamento dos alunos formados, sua situação acadêmica.	2
F	Acompanhamento dos alunos formados, sua situação profissional	2
G	Participação dos formados no dia a dia da ESAMC	2
TEMA	TECNICOS-ADMINISTRATIVOS	AÇÃO
H	Procedimentos de gestão para atender os objetivos da ESAMC	3
I	Funcionamento democrático dos órgãos colegiados internos(secretaria / ouvidoria /CAA /CPA / Marketing /Finanças)	1
J	Procedimentos para orientar os profissionais na tomada de decisões.	3
K	Gestão estratégica da ESAMC visando antecipar-se a problemas com possíveis soluções.	3
L	Participação dos profissionais na gestão da ESAMC.	3
M	Circulação das informações fluidas em todos os níveis.	1
N	Verbas para capacitação de técnico administrativos	2

As ações são:

1- Ampliar a comunicação aos docentes, discentes e técnico administrativos a existência de atos regulatórios, programas, normativas e demais informações úteis a fim de que sejam percebidos pelos respondentes a existência e o adequado funcionamento dos temas avaliados.

2- Fomentar os programas voltados para, essencialmente, o comportamento dos alunos egressos, suas atividades, carreiras, desenvolvimento e também participação no dia a dia da IES. Isto devido ao resultado que os estudantes desejam ver retratados no andamento das carreiras formadas na Faculdade ESAMC Sorocaba.

3- Dar maior visibilidade aos procedimentos e atos regulatórios que suportem as dúvidas e orientem, os profissionais responsáveis pela atuação técnico-administrativa.

Este documento contendo as recomendações iniciais da CPA da Faculdade ESAMC Sorocaba, foi tratado em reunião desta CPA, havida em 23 de novembro de 2017, cujo tema foi a apresentação aos Comissionados do Relatório da Segunda Avaliação – 2017, Qualitativa, igualmente aprovado pelos Comissionados.

As recomendações geraram melhorias a seguir:

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

MELHORIAS GERADAS

EIXO	TEMA	REALIZAÇÕES DA CPA POR EIXO
1	I	Proposta de 5 novos cursos Recondução da CPA
2		Projeto Coleta Seletiva
	C	Ampliação do período de atendimento do Núcleo de Práticas Jurídicas Adequação das instalações a portadores de necessidades especiais
	C	Ampliação de acervo da Biblioteca Avisos por e-mail de Secretaria Avisos por e-mail marketing Comunicação com discentes por meio do recurso Blackboard Comunicação prévia aos discentes, por meio de mensagens eletrônicas evitando perda de prazos de atividades acadêmicas
	C	Convênio Núcleo de Práticas Jurídicas com APRH
	G	Convite egressos para Maratona
	G	Convite egressos para participação em bancas de TCC.
	G	Convite egressos para proferir palestras
	C	Criação da Agência Experimental
	H	Criação da Ouvidoria
	M	Criação do acesso eletrônico via WEB para cadastro de curriculum vitae para finalidades de estágio /recolocação profissional.
	H	Criação do CAA Centro de Atendimento ao Aluno
	D	Eleição dos Representantes Discentes
		Expansão dos acessos WEB para discentes em suas diversas demandas de requerimentos, documentos e atos regulatórios Geração de Tickets para comprovação de presença em palestras
	C	Lançamento da revista Olhar
	C	Maratona
	C	Parceria com APEX – PEIEX
	C	Participação dos alunos de Moda no 12º Colóquio de Moda Promoção do debate entre os candidatos à PMS
	C	Recondução da atividade produtiva de artigos científicos
	C	Reforma da nova sede da Empresa Júnior e Agência de Comunicação
	C	Reinício das atividades da Agência de Comunicação Renvio da entrada da IES segregando alunos dos veículos. Selo Social
3	C	Semanas de Eixo e visitas técnicas
		Consumo de Energia
	H	Revisão com Coordenadores para casos de demandas relativas a professores
4	B	Treinamento de Colaboradores Líderes de Influência
		Adequação das instalações para renovação do AVCB Investimento em novos computadores e outros equipamentos para laboratórios Revitalização da cafeteria Pintura, manutenção e expansão das instalações Reforma da biblioteca
5		Reforma dos Gabinetes de Coordenação

ESAMC

SOROCABA
RUA DA PENHA, 1181
CENTRO - SOROCABA - SP
TEL: 15 3332.9901

SEQUENCIA

Os trabalhos da CPA seguem-se apoiados, acolhidos e suportados pela IES, com o objetivo de contribuir para a melhoria contínua dos serviços educacionais prestados.